

ANNO XI 22
NUM. 558 22
24 AGOSTO
1929
PRECO 13



PARADISO



**—Quasi que enloquecia
por causa de uma dôr
de ouvido !**

*A noite passada em claro, sem que
unturas nem lavagens lograssem
proporcionar-lhe allivio !*

*Que surpresa, que milagre, quando, poucos
momentos apos ter tomado dois compri-
midos de CAFIASPIRINA, desapareceu
aquella dôr horrivel !*

*Eis porque a todas as
suas amigas recom-
menda ella sempre com
tanto entusiasmo, e
para qualquer dôr, a
nobre e excellente*



CAFIASPIRINA



**Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites
perdidas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta
o coração nem os rins !*





MANHÃS

MANHÃS



NUBLADAS

MANHÃS



LIMPIDAS

MANHÃS

DEPRIMENTES
MANHÃSDE JOGO
MANHÃS

LENTAS

HA MANHÃ em que falta a água quente em sua casa; outras em que o seu rosto está duro e sensível em seguida a uma noite em claro; ha manhãs em que o Sr. tem pressa de apanhar o seu bonde de 7.45; ha enfim toda especie de manhãs e toda sorte de condições para-se barbear. Só ha porém UMA qualidade de lâminas GILLETTE, o unico factor constante da sua barbeação diária.



Todas as manhãs 30 milhões de americanos dependem dessas lâminas.

Ponha amanhã de manhã uma lâmina Gillette nova no seu aparelho Gillette e terá V. S. as delicias de uma barbeação suave, qualquer que seja o estado do seu rosto.



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

— Caixa postal 1797 — RIO —

MANHÃS



QUENTES

MANHÃS



FRIAS

MANHÃS

DE PRESSA
MANHÃSDE PAGAMENTO
MANHÃS

DE TRABALHO

Peçam o nosso folheto
gratis

"Barbear a si proprio".

Aos revendedores
Peçam o nosso material de
propaganda
GRATIS

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas commecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinária.

A FADA SYSTEMA

Uma luz suave e azul illuminava a clareira.

Entre dois alamos semelhantes a um par de castiçais, a lua redonda parecia o mostrador luminoso de uma pendula. Ao longe, num campanario, soavam, a intervallos regulares, as doze badalladas da meia-noite e, por entre as flores, os coelhos divertiam-se a pular a carniça.

De repente, á entrada de um bosquezinho, appareceram duas fôrmas vagas. Eram a Fada Maravilha e a Fada Prestimosa. Com a Fada Esplendida, estas reuniam-se todas as noites para irem dos castellos ás choupanas formular desejos junto dos berços dos recém-nascidos.

As duas fadas deslizaram sobre a relva como patinadoras de sonho e pararam no meio da clareira.

— Irmã — disse Prestimosa com uma voz mais linda que uma musica — irmã, tens certeza que a fada Esplendida não virá esta noite?

— Esplendida não existe mais, minha irmã.

— Será possível?

— Ella morreu! E' assim que morrem as fadas... virá, sem duvida, uma outra para a substituir.

— Pobre Esplendida!... Ella viu a noite no tempo do defuncto rei Luiz XV; era muito mais velha do que nós.

— Sim, eu sou apenas de 1830.

— E eu de 1855. Somos muito mocinhas ainda para fadas.

Prestimosa sentou-se na relva e um coelho travesso trepou-lha sobre os joelhos.

Maravilha, seus longos cabellos louros agitados pela brisa, ouvia, sorridente, cantarem os grillos.

Poucos instantes depois, o ruido de um "klaxon" perturbou o silencio dessa bella noite. Sobre um ralo de luar vinha, a toda velocidade, um auto que pousou suavemente sobre a relva. A fada que o guiava, abandonou o volante e caminhou com ar decidido para as suas irmãs.

— Hello! eis-me aqui, minhas pequenas... estou afixada e vocês, com certeza, começavam a criar raizes.

A recém-chegada estava vestida de modo estranho: trazia um vestido de sport. Sala pelo joelho, cabellos castanhos bem collados á cabeça com um cosmetico, nuca raspada. No nariz, curto e arrebitado, trazia oculos de tartaruga com vidros redondos.

— Que fada exquisita! — murmurou Maravilha.

Quanto a Prestimosa, arregalava os olhos cor de esmeralda, contemplando com espanto a recém-chegada.

Esta ultima não parecia notar o espanto de suas irmãs.

— Ora bolas! — disse ella — é preciso andar ligeiro se quizermos acabar antes do nascer do sol. Temos que visitar seis guryas. Subam no meu carro e avante, marcha!

— Como és joven! — observou timidamente Maravilha.

— Nasci depois da guerra — respondeu a garota.

— Como te chamas?

— Sou a fada Systema D. Chamam-me tambem "Empurra-com-os-cotovelos". Vamos, aviemmo-nos, minhas pequenas.

As fadas do tempo antigo tomaram logar, a medo, no carro assombroso que partiu como uma flecha, seguido... por dois morcegos transformados em trintanarios.

No quarto quente, á luz pallida de uma lamparina, um entezinho dormia num berço de vime, serrando os punhos minuscultos.

Nessa manhã, uma matrona experiente affirmára que era um rapaz.

Refastelada numa poltrona, vasta e macia, a guarda roncava e não acordou quando as fadas entraram pela janella.

Foram collocar-se junto ao berço e Maravilha fez ouvir sua voz melodiosa.

— Como sou a mais velha, minhas irmãs, vou formular em primeiro logar os meus votos de felicidade para este menino. Sinto, como sempre, uma grande emoção ao pensar que a felicidade deste futuro homem irá depender do que vou dizer em voz alta.



CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



Maravilha meditou um momento, enquanto Systema D accendia um cigarro, sorrindo.

A fada de cabellos louros reabriu os olhos, e pousando sua longa mão diaphana sobre a cabeça da creança, falou assim com autoridade serena:

— Serás bom; passarás tua infancia laboriosa honrando teu pae e tua mãe; teu primeiro gesto consciente será um acto de caridade; saberás fazer-te amar dos teus inferiores, estimar de teus iguaes, abençoarás o nome de teus superiores e vencerás os velhos; serás docil, sem malicia, sem rancor e sem colera; não farás a outrem o que não desejares que te façam a ti...

Houve uma pausa. A fada Prestimosa estendeu por sua vez a mão, enquanto Systema D, testa franzida, attonita, não percebeu que o cigarro se apagára.

— Serás honesto — declarou Prestimosa com a sua voz de ouro. — Em toda a tua vida não causarás o menor damno a teu proximo. Fugirás das más linguas, dos agiotas e dos velhacos. Se, ao sair da adolescencia, encontrares a virgem de teus sonhos, só lhe dirás o teu amor com o consentimento de teus paes e com o fim de desposal-a para constituir uma prole numerosa que crescerá junto a um pae modelo das virtudes domesticas. Que o teu lar seja o...

— Silêncio! — gritou de repente a fada Systema D, com os olhos falcantes de raiva. — Estão doidas, minhas irmãs? Para que vieram aqui, para fazer a ventura ou a infelicidade desta creança?

— Para fazer a sua ventura — responderam Maravilha e Prestimosa ao mesmo tempo, atemorizadas com a zanga da mais moça.

— Que bella maneira de comprehender a felicidade! Felizmente que aqui estou para remediar a isso.

Systema D estendeu a mão de unhas envernizadas e uma pedra estranha luziu no dedo indicador.

— O que disseram as fadas do tempo antigo, não tem importancia, declarou. São fadas más e mais nefastas a creança de hoje do que a horrivel fada Carabossa de sinistra memoria. Quero que sejas feliz, menino e eis os meus votos: serás

As duas fadas de cabellos compridos fizera mum movimento de horror, mas a outra irmã continuou:

— Passarás tua infancia a observar as pessoas ricas, afim de aprender como conseguiram a fortuna, para imital-as. Saberás que toda caridade bem comprehendida deve começar por ti mesmo e que só é desculpavel applicada a outrem, quando serve de reclamo. Aprenderás a te fazer temer de teus inferiores e, se poderes, de teus iguaes; tirarás partido da confiança de teus chefes. Serás despachado. Se encontrares um espertalhão, serás mais esperto do que elle. Fica certo que um jogo de bolsa bem lançado traz mais dinheiro em tres dias do que uma vida inteira de trabalho exhaustivo e constante. Se encontrares uma mulher seductora, casa com ella se tiver fortuna, mas pensa em outra se fôr pobre...

— Cala-te, irmã — gritou Maravilha, indignada.

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida à Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho. Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escritorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

Roberto Florigni

— Deixa-me terminar. Os filhos, hoje, são uma carga muito pesada e impedem de se achar um appartamento; portanto, reflectirás bem antes de os ter. Disse. Vamos, minhas irmãs.

Quando as tres fadas se acharam no prado, junto à estrada, Maravilha e Prestimosa estavam abysmadas!

A fada de oculos de tartaruga ralhava-lhes rudemente: — E' insensato, palavra de honra! Deves ter feito muitos infelizes! Ignoras, então, o que é preciso, na época actual, para ser alguma coisa?! Estamos numa época de progresso, de...

A fada Maravilha ergueu seus bellos olhos desconso-lados.

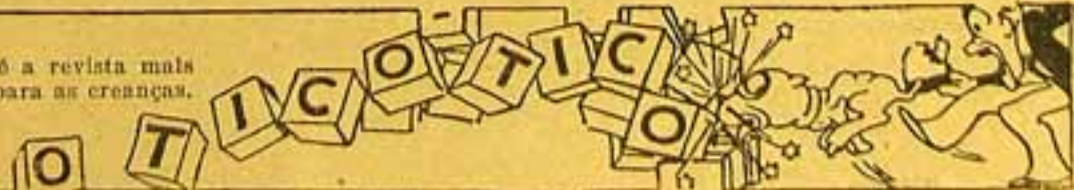
— E' uma época bem triste! murmurou.

— Uma época bem triste! — repetiu Prestimosa como um eco.

E as duas, abandonando a fada nascida depois da guerra, deram-se as mãos e foram embora, derramando lagrimas de orvalho sobre as flores dos campos adormecidos.



O Tico-Tico é a revista mais interessante para as creanças.



USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
58000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



NERVOS CALMOS.

**DESAPARECEU
A
IRRITAÇÃO**

Agora já dorme bem.
já vive satisfeita. O
mal estar de outr'ora
era simples consequencia do mau
equilibrio das regras. A Hémocleïne,
o novo regulador francez, apresen-
tado em granulados de gosto agra-
davel, corrige as regras defeituosas
e combate as doenças de senhoras
em geral.

HEMOCLEINE

**O REGULADOR VICTORIOSO NAS
MOLESTIAS DE SENHORAS**

UM CLINICO DE BUDAPEST!



Attesto, que o ELIXIR
DE NOGUEIRA, do
Pharmaceutico - Chimico
João da Silva Silveira, é
um remedio muito bom
para os casos syphiliticos
de terceiro grão.

Dr. K. v. Brigtovics
(Firma reconhecida)
(Diplomado pela Uni-
versidade de Budapest.
23 de Dezembro de
1927.

O ELIXIR DE NOGUEIRA E' O
UNICO DEPURATIVO DO SAN-
GUE QUE POSSUE MILHARES
DE ATTESTADOS MEDICOS E
DE PESSOAS CURADAS!
TEM O SEU ATTESTADO NA
VOZ DO POVO!

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do
alludido medicamento,
durante o ultimo
mez da gravidez, terá um parto
rápido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

Augmente a sua estatura

Grandemente satisfactorio

CRESCEU 6 CENTIMETROS

Meu caro senhor:

Depois de dois annos, dirijo-me a V. S. novamente. Como deverá recordar-se, comprei-lhe um aparelho **CRESCEDOR RACIONAL**, que me tem dado excellentes resultados, em quatro mezes cresci 6 centimetros de altura.

Com a presente desejava que V. S. me vendesse outro methodo para uma minha irmã, que em virtude de emagrecimento perdeu o methodo de exercicios.

A' espera de sua amavel resposta, seu seguro servidor
(Assignado): S. Gluck, Montevideo — Uruguay.



Meu caro senhor:

Faz cerca de dois annos que comprei o aparelho **CRESCEDOR RACIONAL**, de sua representação, e como os resultados obtidos hajam sido grandemente satisfactorios, um meu intimo amigo tem interesse em augmentar a sua altura, emprestando-lhe eu o meu aparelho; porém como eu não posso guial-o, pois minhas occupaões me obrigam a continuas viagens, e o methodo que acompanhava o meu aparelho está muito deteriorado, rogo-lhe a fineza de vender-me o methodo alludido.

Esperando ser attendido, sauda-o com muita attenção
(Assignado): J. Valls — Buenos Aires, Argentina

Sr. F. Más — Entre Ríos 129 — Buenos Aires

Serve-se remetter-me gratis folhetos e testemunhos

NOME

DIRECCAO

PROVINCIA E CIDADE

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de applicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver soffrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil.

PREÇO 3\$500

Peçam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pés" do Dr. Scholl á

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIO DE JANEIRO

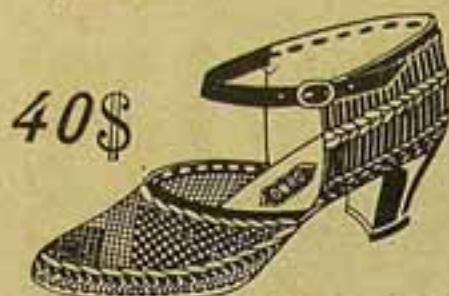
Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica



SENHORITA DIDI CALLET, MISS PARANA' QUANDO CHEGOU A' SUA TERRA

A FUTURISTA

É sempre a casa preferida pela excellencia de seus artigos e modicidade de preços. ADMIREM! Preço a título de grande reclame



Tressê Francez em todas as cores, a Maior Novidade e perfeição no genero. de N.º 32 a 40—Pelo correio mais 2\$500.



Futurista, foi o nome dado na pia baptismal a este modelo, verdadeiro assombro em preço, feitiço e combinação de cores. Biqueira, faixa e salto em pelica marrom, meia gaspea, talão e cordão em uaco "bois de rose". A mesma combinação em preto e "bois de rose". Também o mesmo modelo todo preto. Salto cubano e Luiz XV. De numeros 32 a 40. Pelo correio mais 2\$500.

Já está em distribuição o novo catalogo, que será enviado a quem o requisitar. Grande variedade de calçados finos, em todos os modelos. Chapéus de palha fina, o maior reclame da casa, de 17\$ por 10\$800 — FRANCISCO FIDALGO 176, Rua Marechal Floriano Peixoto, 176 Em frente á rua do Nuncio — RIO

S. A. "O MALHO"

S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou qualquer outro assumpto, procure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA' ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros nos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

Telephone: 2-1691



CIRCO

de ALVARO MOREYRA

Edição Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

1 volume 6\$000

A' venda em todas as livrarias

M e i a s CASA STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da Capital.



Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO

Uma condição indispensavel para a Saude—Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO e d'esta forma não tereis olhos doentes. LAVOLHO torna-os brilhantes e lustrosos.



ANNUNCIOS, DESENHOS, ORCAMENTOS, IDEIAS
Assignaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 127-128 (104 GURU)
Telephone N. 2356

LEIAM A ELEGANTE REVISTA "CINEARTE" A'S QUARTAS-FEIRAS

MEDICOS, ADVOGADOS, PADRES E INTELECTUAES
DEVIDO AO ESFORÇO MENTAL
GERALMENTE SOFFREM UM
CANÇAO NERVOSO
USEM
VANADIOL
O MELHOR RECONSTITUINTE
PARA FADIGA NERVOSA

Uma visita encantadora e instrutiva



As alumnas das escolas municipais Nilo Peçanha, Floriano Peixoto e Medeiros e Albuquerque realizaram uma visita instrutiva à Escola de Trabalhos Domésticos e Artes Aplicadas, mantida gratuitamente pela conhecida e acreditada Casa Mattos, à rua Ramalho Ortigão, 22 e 24. Os Srs. Ferreira de Mattos & Cia., desvanecidos com a gentileza da visita, proporcionaram às jovens estudantes, que se faziam acompanhar da Inspectora-Chefe, Sra. Dr. Loreto Machado e professoras, todos os esclarecimentos minuciosos relativos à confecção dos trabalhos, deixando em todos os presentes as mais agradáveis impressões.



IL NEIGE !....

Primeiro premio do Concurso do "Figaro", de Paris-(1902)

Henrique Oswald

Andante molto tranquillo

PIANO

22

molto espressivo

PP

Red Red

2

३६

இவ்.

‘Zed.

Red. simile

7

2ed

22

20

Red.

A Panatôpe
Henrique Oswald, o glorioso compositor brasileiro

glorioso compositor brasileiro na opinião
Não tenho expressões bastante entusiasmáticas para traduzir
a minha satisfação, ouvindo um dos últimos modelos das PANATROTES
BRUNSWICK; é, incontestavelmente, o que no genero tenho ouvido de
melhor e de mais perfeito.
Acho que a audição dos grandes Mestres por meio dos appare-
lhos PANATROPE é da maior utilidade para os virtuosos que desejam
educar bem o ouvido e comparar o sentimento e a expressão dos ve-
riaveis Mestres, aperfeiçoando a sua propria interpretação.

10, JUNHO 1929

moj

H. C.

810, JUN 20 1928

moi

Mr. Asmus

Red. Red. Red. Red.



BNC

Para Todos...

Uma Laví'as do Oeste Mineiro

descida em *Lavras*. Pousada de passarinho. O bonde igualmente da *Oeste* docil ao pé da Estação é a felicidade para o viajante. Não é um carro de praça. Podia fazer outra graça que a de agasalhar-o; mas é esta a graça delle com o deposital-o depois de abrir o lugar em dois, numa porta junto á bagagem, de modo a não parecer um engeitado.

O Hotel que o recebe dá testemunho que não é um engeitado.

Aquelle somente, pensa o outro, deve saber como se chama. E quem dirá que excepto eu, ninguém vem cá.

Imagina essas coisas por esses lados mais depressa do que se espera, como uma vibração necessaria. Ora é mais do que natural ás 11 da noite na sua humidade. Já lhe passara aliás pela idéa que na cidadezinha leva-se tudo a ponta-pés, quer dizer sem cerimonia quando vira do bonde se espalhar a correspondencia com ella jogada numa calçada.

Certas cartas salpicadas de significados delicados deviam "frissonner". Não ha o que substitua "frissonner" em portuguez.

Ponta-pés no tratamento da cidade, todos a exprimem. Não representam é vontade de abolil-a.

Num Hotel qualquer a gente logo acha bom guardar suas reflexões para dormir, ver o mais cedo possível o orvalho assucarando a cidade, o sol por cima.

De noite pôde nascer uma grisalha de tudo e embrulhando-nos, que melancolia! Si as imperfeições não se mudam em modelos de belleza nem as pequenas coisas noutras sympathicas na luz que Deus faz, se verifica o que a imaginação indicou como por pernas de moleca na vespera através uma indifferença soberba.

Lavras tinha boa temperatura. Quasi tão boa quanto *Augusto Pestana*, a 1850 de altitude, por ali, não lembra com exactidão, um dos pontos em que a jornada agradou, a gente se viu menos pesada ou mais agili; e menos untuosa. Por associação de lembranças embora de malhas frouxas, volto com os olhos sobre aquellas paisagens que quizeram seccar, aonde elle escapuliam a toda hora, — de barreiras cahidas, terrenos abatidos, campos maltratados, herba molle, vegetação queimada, culturas mediocres desaparecidas a meio em agua chata, barrenta: não reflectia nenhuma cor. A agua fez dessas terras, terras das suas vinganças. Quando acabar semelhante desordem, podem ser felicitadas. Talvez vivam felizes. E como interessa escrever estes nomes

do caminho que se repetem no ouvido:

— *Morro Agudo, Paracamy, Serra, Palmeiras, Barra do Pirahy, Vargem Alegre, Quatis, Ityrapuan, Repete, poeta!*

Noms de soleil, isto é de *Alphonse Daudet*.

Aquelle de *Passa-Vinte* pela certa foi posto para se brincar de dar uma facada.

Imagens em *Lavras*. Accordar num quarto de hospede sem ao menos ter uma bacia de agua clara onde limpar o rosto, pôde, não ser um meio de contrariedade; todavia impede que a manhã seja milagrosa.

Para a simples purificação quotidiana pois bem uma bacia de agua turva.

Um noviço nessa vida ou sentirá

muita curiosidade della ou quer refugir num bater de azas. Tive pressa de ir tomar meu café de agua turva para partir em seguida ao almoço. O melhor foi a falta de manteiga! E' possível que parecesse excessiva ao mineiro pedindo-lhe manteiga. Si fosse farcista tinha sido capaz de lhe explicar que aquillo era uma idéa extravagante que se impunha a mim não sei como nem por que.

As palavras permaneceram no cofre.

Comer pão com manteiga pela manhã ali deve ser o desejo de uma minoria.

Lavras, uma cidade rustica, encontra-se nella felizmente ingenuidade. Uma praça sem grande preocupação se escurece de verde vegetal espalhando-se no chão ardente: vermelhado. Segue na mesma largura uma rua folhuda com muito oitio, o bastante para haver *chlorophylla* em abundancia.

Dava para um chromo elementar. E' em alguns dos terrenos em guirlanda em torno da parte central lindos dos seus bananaes agrestes. Estavam frescos como tudo, como o cemiterio raso entre muros como os labios em que a lingua passou.

Deduz-se que as pessoas não carregam electricidade. Pela evidencia de um constante domingo na cidade, admissivel, mas que não tem a força de alegria a menino do domingo. *Spleen* mais atonia boiam na face do céu. A riqueza negra produz seu effeito em toda parte futurando o sol: com sua cor extrema a negra, ninguém se engane, ás vezes isolada, em geral em grupo, surge brilhantemente poetica. Pôde que seja mesmo a unica peça viva na rua pelo interior para se contemplar um pouco besta, um pouco fraternal.

Uma meia duzia de negras trazem sobre si latas dagua. Suas roupas tremem. Por necessidade não abaxam a cabeça. Gloriosas são um acompanhamento para que cerimonia official? Columns. O sujeito pegador de impressões preferiria ver muita coisa contraria a hygiene a não ver liberdade dada aos bichinhos como a gallinha, o gallo, o cachorro, o gato, a vacca, o burro, o porco, a cabra, o peru, o macaco, (*Jules Renard* ou de *Vinci* recitaria magnificamente os demais) que pintassem suas mais deliciosas historias na rua mangando da gente. Avanco a *Formiga*, ás 2 horas da tarde a luz não se adoçou. A machina fer-
(*Termina no fim do numero*)

Debora
do
Rêgo
Monteiro



Q

portando as massas trabalhadoras da população, em pouco, os pontos terminais desses veículos se agitam na febre da actividade que começa.
A Praça Tiradentes, o Largo de S. Francisco, a Praça da Republica e outros centros agitados se enchem de uma vida nova em meio á algazarra estardalhante das palestras, dos carros em movimento, do fononar dos omnibus, das campainhas dos bondes e do pregão dos jornaleiros. A cidade se agita e aquellas ondas humanas se escóam para o centro, para distribuir suas energias pelas fabricas, lojas e outras casas de commercio. São sete horas e meia, agora. E nós, im-

LORRISO

pellidos pela curiosidade torturante que no reporter é força indomável, já nos achemos a postos, olhando a cidade que acorda...



Escôadouro natural do Largo de São Francisco, a rua do Ouvidor, a essa hora, se transfigura, muda o luxo e o esplendor das suas compagens da tarde para vestir a humildade e transformar as sedas da sua agitação vespertina, no tecido barato da hora que corre. Rindo, passam aos bandos as minnettes, a alma encantadora das manlãs no centro commercial. Vão andando e florindo os caminhos por onde passam, indifferentes aos galanteios que labios irreverentes lhes dirigem. Se é côo, deixam-se ficar pelas portas das casas onde trabalham, em palestra, esperando que a pesada cortina de aço corra e lhes abra caminho para a gloria anonyma do gaulês pão. Outras vêm embriecidas pelo abraço sempre amavel dos namorados que se desfilam em sorrisos e se esquecem de que andam nas ruas da terra, certos de que palmilham as alamedas do Sonho. E

das

balho vão desaparecendo por aquellas portas e uma nova onda começa a apparecer, a onda dos remediados, dos que têm direito de

Nossas

O

CENTRO da cidade

pela manhã antes que as portas de suas casas se abram, quando os lixeiros retardatarios aqui e ali ainda apauham os papéis inúteis deixados pelas calçadas, é para o reporter que maltraga uma imensa "vitrine" de emoções.

Sete horas da manhã. Os trens despejam na penumbra da "gare" da Central do Brasil multidões de operarios, no meio dos quizes se movimentam creaturinhas delicadas e os bondes, virados de todos os rumos, convergem para o centro trans-



tão felizes, tão absorvidos pelo traço de mão que lhes liga as almas, caminham, que nem percebem que nós, como muitos outros, paramos para melhor assistir á triumphal passagem dos namorados.

Pela rua Gonçalves Dias, em revoada, outros grupos se cruzam, também trazendo nos olhos reflexos dessa

mesma manlã em que viviamos tão curiosas emoções.

Do mesmo modo a Avenida Rio Branco que ainda não tem suas mostras abertas, serve de "vitrine" á humildade e ao es-



forço honesto das "vendeuses" que, no seu passo precipitado, lhe emprestam uma nota de graça e de encanto esvoaçantes.

Poucos minutos já faltam para as oito horas e no seu ruído característico as cortinas de aço começam a enrolar-se e a offerecer novos aspectos no interior das lojas, onde empregados subalternos ultimam a limpeza, a vassoura na mão e o balde transbordante de agua.

Os omnibus, a essa altura, se vão esvasiando, as ultimas creaturinhas do tra-



madrugar...

Palpita, agora, a cidade, no movimento normal dos seus dias comuns, na agitação dos seus estabelecimentos, dos seus veículos que correm e de todo o formigueiro humano que labuta para transformar o suor em dinheiro, o dinheiro em pão e o pão em felicidade...

São sete horas da noite. A cidade vive a sua hora de luxo e de esplendor. A noite não tem trevas, porque o clarão das luzes substitue o do sol.

Aquelles bandos esvoaçantes que encheram a manhã de sorrisos, voltam pelos mesmos caminhos confundidos na multidão que se move em todas as direcções.

Vão andando, despercebidas, porque aquellas ruas, agora, se vestem das apparencias dos remediados e da grandezalozos ricos, no afan das ultimas compras.

Param aqui ou ali numa "vitrine" onde faiscam joias ou num mostruário onde scintillam as sedas mais vistosas e os vestidos.

Olham esse mundo desconhecido para ellas e as mais sonhadoras ficam

com inveja de não ter tido aquillo ao alcance das mãos, assim mesmo como tudo aquillo está ao alcance dos olhos. E seguem, conversando, até onde têm conducção, para chegar em casa e começar outra vida no recesso do lar, onde pôde haver muita felicidade mas onde pôde, tambem, se desenrolar o drama pungente que se não adivinha cá fóra. E são essas creaturinhas que,

MANHÃS... de BARROS VIDAL

quasi sem o saber, illuminam o despertar da cidade...





A CARTA QUE
EU NÃO ESCREVI
PAVLO FERNANDO
E SCREVEU
ROBERTO
RODRIGUES
ILUSTROU

Vou escrever-te. A penna está suspensa no ar, sobre o papel, como uma antenna que vae prender um pensamento.

Vou começar com estas palavras: Minha ternura de olhos tristes. Mas eu penso no que ainda não vi nesses olhos tristes. E fico desanimado. Porque, para falar com cor local, neste entrevero sentimental que estamos vivendo, você ainda não me disse o que eu quero ouvir. Foi inutil que eu praticasse a fraquesa lyrica de escrever aquelles versos que eu te entreguei e que recebeste com o sorriso que você costuma distribuir gratuitamente a todas as pessoas gentis. Eu insisto, porém. Vou escrever-te. A penna está enxuta ainda e parada no ar. Imagino uma cousa romantica: molhar a penna no coração. Boa idéa? Talvez... Nesta madrugada, a tua saudade me veio com maior violencia. Parece que estás muito distante. Que eu parti para outros céus, para muito longe dos teus olhos e dos teus cabellos. Como eu sinto o desejo de mergulhar os dedos cansados na chuva amavel dos teus cabellos, minha illusão com alma de maragato... Mas estás muito perto de mim: a dois minutos de taxi. Dentro de mim, a saudade cresce como uma arvore enorme. A saudade da tua ternura.

No bar que ha defronte de minha casa, a orchestra bocejou um tango. A melodia entra no meu quarto como uma sombra soffredora. O abat-jour collocou uma nodôa verde sobre o meu retrato, onde eu fiquei mais pallido. Vou escrever-te! A saudade venceu-me. Hei de vencer-te tambem, minha ternura de olhos tristes... Hei de vencer-te, para deitar, afinal, as minhas mãos sobre a tua cabeça, com os olhos mergulhados nos teus olhos e a tua bocca defronte da minha bocca!



SEMANA DE ANIVERSARIO DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Senhoritas Dulce de Saules, Olga Pragner, Olegario Marianno, senhoras Adriana Benzanconi, Francesca Nozières, senhores Mario Azevedo, Oscar Gonçalves, Waldemar de Souza Lima, Prof. Souza Lima e directores do Club, na Noite Artistica. Em baixo, um aspecto do salão com a assistencia que applaudiu os interpretes de poesia e musica.





A primeira noite da semana de comemorações do aniversário do querido

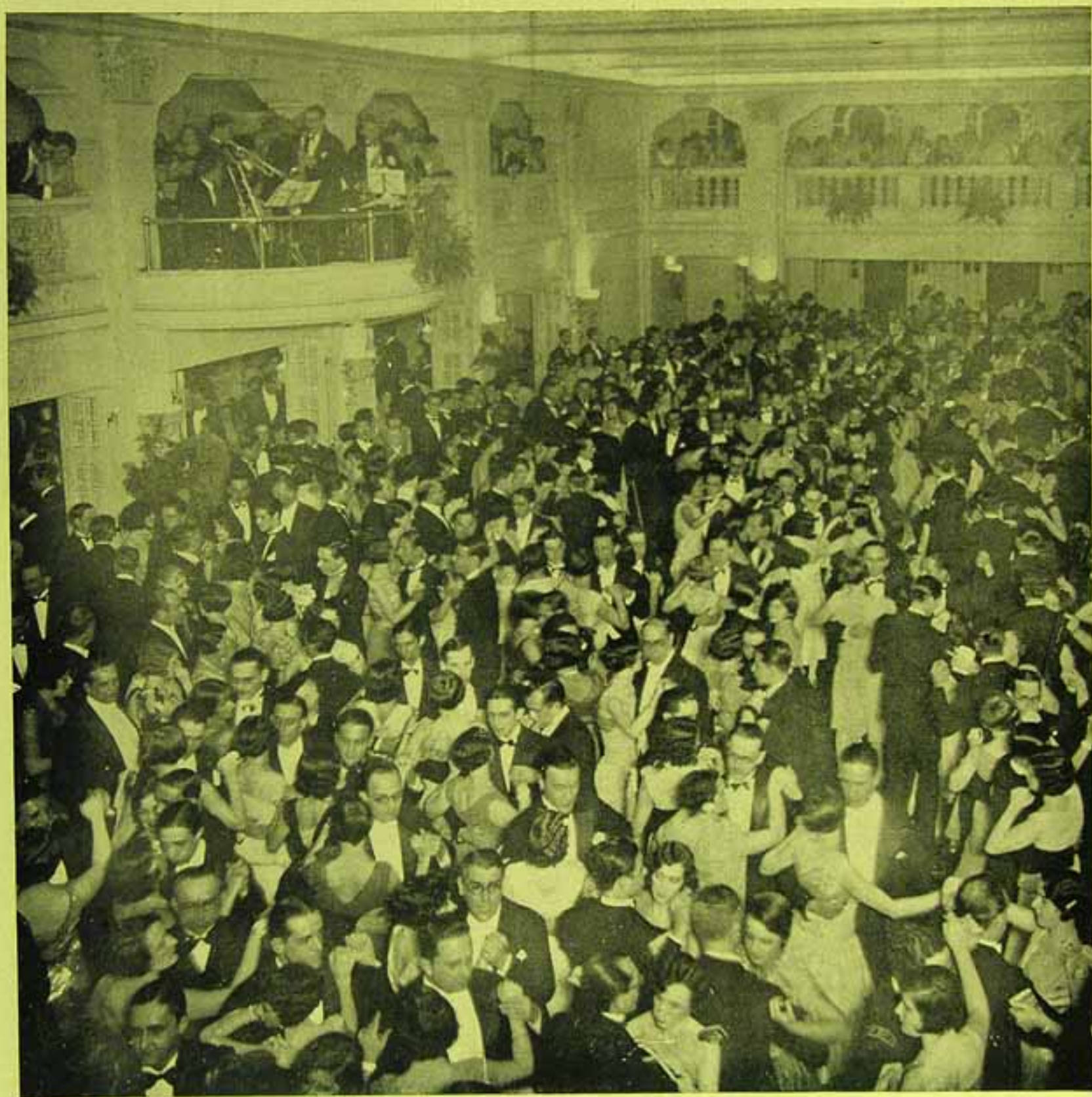
B O T A F O G O F O O T B A L L C L U B

foi um baile elegantíssimo ao qual compareceu a senhorita Olga Bergamini de Sá





Outros instantâneos apanhados durante a linda festa de aniversário na sede nova do



B O T A F O G O F O O T B A L L C L U B





FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

No chá dansante de domingo, offerecido às famílias dos socios





Tokio moderna. —
Praça refeita após o terremoto.

Hotel Tokio, onde
se hospedou o casal ilustre.



Depois de uma longa viagem de tres e meio meses, havendo visitado algumas cidades norte-americanas, e atravessado o maravilhoso canal de Panamá onde vimos o arrojo da engenharia moderna, chegamos, meu marido e eu, a bordo do paquete japonês "La Plata Maru", ao porto de Yokohama, um dos mais importantes do Imperio Nipponico que de todo o Oriente, apesar de ter sido um dos pontos mais damnificados por ocasião do ultimo grande terremoto de 1923.

A bordo do "La Plata Maru" o Commandante Captain T. Tchekáva e toda officialidade assim como a tripulação porfiraram em nos dispensar toda sorte de amabilidades. A nossa chegada em Yokohama o Commandante fez-nos a gentileza de içar no mastro de prôa o pavilhão brasileiro, como se estivessamos em missão do governo do Brasil. Um dia antes de nossa chegada, recebeu o nosso Commandante um radiogramma do Ministro das Relações Exteriores, pedindo-lhe transmitir a meu marido os primeiros pontos relativos ao programma da recepção que nos estava destinada.

Ao chegarmos, no meio da multidão que invadiu o vapor, estava uma comissão tendo á sua frente o Embaixador Tatsuke, antigo embaixador japonês no Brasil, o Major Yutaka Takeuchi, antigo add. do militar no Rio, o Comm. Morimori e Sekine, antigos addidos navais no Rio, e senhores, o Sr. Nanjo, também da Embaixada no Rio e senhora, os Professores Shuzo Kure, Mijake, e Ishiura da Universidade Imperial de Tokio, o Prof. Takano da Universidade de Keio, Dr. J. Yamada, Director do Departamento de Gande do Min. do Interior, Sr. Miura do Ministerio das Relações Exteriores e muitos outros professores e representantes das altas autoridades do país, cuja enumeração prolongaria demasiado a presente entrevista. Também teve a amabilidade de vir ao nosso encontro nosso Consul em Yokohama, o Sr. Leonardo de Castro. Uma comissão de senhoras japonesas, sob a presidencia da viscondessa de Motono, antiga embaixatriz japonesa em Paris, trouxe-me bellos ramilhetes de flores naturais. O Embaixador Tatsuke, em bello discurso, saudou o meu marido, dando-nos as boas vindas. O Sr. Miura, do Ministerio das Relações Exteriores, que na Embaixada japonesa no Rio passára seis annos, foi posto á nossa disposição, assim como o Prof. Takano, pelo Ministerio do Interior e ambos nos acompanharam através do Imperio, afim de que nada nos faltasse. Além das innumerables pessoas a que me acabo de referir, não posso dar uma idéa de quantos reporters de jornaes japonezes vieram a bordo a nosso encontro, nem tão pouco de quantas vezes

fomos photographados. Enfim desembarcados e, de accordo com o programma a que me referi ha pouco, fomos conduzidos de automovel para Hakone, especie de Petropolis, onde fomos hospedados no excellente hotel Fujiya, afim de descansarmos uns dias da fadiga da viagem.

Apesar disso, logo no mesmo dia tivemos de comparecer ao banquete de boas vindas que o Sr. Governador da provincia teve a amabilidade de nos offerecer. Foi um banquete á japonesa, servido por Geishas, que também exhibiram suas danças e cantos acompanhados por instrumentos de musica japonezes.

O hotel em que nos hospedamos é, sem favor, um dos melhores que temos visto. O conforto e o asseio ali encontrados constituíram uma das melhores impressões de nossa estada no Japão.

Os dias seguintes gastámos nós em visitar o lago Hakone e outros pontos admiraveis daquella região montanhosa.

Ao quarto dia de nossa chegada, partimos para Tokio, onde nos aguardavam muitas das pessoas com as quaes já havíamos estado em Yokohama e muitas outras com que travamos conhecimento. As gentilezas e amabilidades que nos foram dispensadas não podem ser descriptas por miúdo, tantas foram. Logo no dia seguinte o meu marido foi recebido na Universidade Imperial e fez sua primeira conferencia.

Entre as cousas que mais nos impressionaram no Japão merecem menção especial os trabalhos de reconstrução da cidade tão damnificada por occasião do ultimo terremoto. Graças á extrema gentileza da repartição encarregada desses trabalhos podemos confrontar em planos admiravelmente bem delimitados o que era Tokio, o que o terremoto estragou e o que se deliberou fazer. Alargaram-se ruas e praças, construíram-se pontes magnificas, têm-se erguido edificios sumptuosos, enfim renova-se a cidade de tal geito, que dentro em poucos annos será Tokio uma das melhores capitais do mundo. Actualmente, em alguns pontos da cidade, as escavações tornam pouco agradável o trafico dos vehiculos, sobretudo em tempo de chuva. Mas isto vai passar dentro em pouco, tal a intensidade com que se trabalha, por toda parte, com o firme proposito de reparar o que o calamitoso terremoto damnificou.

Penalissimamente pensar na possibilidade de outro terremoto destruir de novo tanto esforço despendido com tamanha tenacidade. A respeitavel somma de muitos milhões de yen augmenta o orçamento das obras de reconstrução. Dizem alguns que sómente de 100 em 100 annos voltam as calamidades maiores. As construções novas são quanto possivel projectadas, visando sua resistencia aos terremotos. Que os calculos dos technicos atinjam os fins collimados são os votos sinceros dos amigos do Japão.

A meu marido e a mim causou a melhor das impressões o cuidado que os japonezes vão dispensando por todo o Imperio á educação do povo. Visitámos muitas escolas e em todas vimos a excellencia dos methodos empregados para o maximo aproveitamento intellectual das crianças. O ensino primario

O Oriente

Damos a seguir a entrevista que se dignou nos conceder a Exma. Sra. Juliano Moreira sobre as impressões de viagem, colhidas durante a estadia do casal illustre nas terras do Oriente.

O espirito observador da Exma. Sra. Juliano Moreira que acompanhou o sábio brasileiro ás universidades do Japão, nos revela, através das impressões de sua illuminada cultura, grandes ensinamentos em torno dos progressos daquelles povos.



lação para o preparo de manteiga, que é, aliás, saboreada como as melhores dos países mais adiantados do Ocidente em que esta indústria tem todo seu máximo de aperfeiçoamento. A fazenda Koivai, situada no sopé da montanha Iwate, a 340 milhas a noroeste de Tóquio, occupa uma área de 1.700 alqueires de bom terreno. É servida pela estação do mesmo nome, do ferro-carril nacional, que fica a 14 horas de Tóquio. Várias estradas de rodagem atravessam em direções diversas as terras da Fazenda que occupa altitudes variadas, desde 236 metros até 630.

Vinte e sete graus é ali a temperatura média do mês de Agosto, descendo a 9 abaixo de zero durante o mês de Janeiro. Aliás, desde os fins de Novembro até a primeira dezena de Abril cahi, habitualmente, neve. Ao tempo da aquisição do local da Fazenda estava elle coberto de varios campos bravios. Depois de desbravado, conservadas as arvores que melhor convinha conservar, acha-se hoje ali uma formosa floresta de 850 alqueires com pinheiros, cedros, cryptomeria

Artista japonês **Kabukiza**
japoneza, castanheiros, etc., **Theatro**
onde se obtem muita lenha

e carvão para uso da fazenda, fornecendo ainda a toda circunvizinhança madeiras, lenha e carvão. Além dessa floresta sem Koivai uma secção dedicada ao plantio de pastagens, aveia, milho e raites vegetais proprias para alimento do gado. 340 alqueires foram destinados a esse fim, e os melhores meios são ali utilizados para obtenção dos melhores resultados. Assim é que a produção excede as necessidades da Fazenda sobrando ainda o que exportar para outras provincias do Japão. Entre os annexos ali construidos



Artistas japonezes em attitudes de Theatro

é obrigatorio e gratuito e não se visa sómente a melhora da instrução do povo, ha por toda parte a preocupação de melhorar a saude dos escolares. Todas as escolas possuem salas e áreas para exercicios physicos que são seguidos com muito gosto pela meninada. Têm as escolas ainda um serviço de assistencia dentaria, assim como algumas um excellente serviço de assistencia alimentar, feito sob a direcção do Prof. Saiki, Director do Instituto de nutrição, que tanto se tem preocupado com a melhora da nutrição do povo japonês.

Não passamos em Tóquio todo o tempo de nossa estadia no Japão. Meu marido tinha que ir ás outras Universidades do Imperio, de onde lhe chegaram convites para fazer também conferencias. Assim, fomos primeiro ao Norte do Japão, que é a parte mais fria antes que a temperatura baixasse. Partimos para Sendai e depois Hokaido, onde também ha Universidades. De caminho fomos visitar a fazenda Koivai, de propriedade do barão Iwasaki, que muito gentilmente nos fez hospedar em sua excellente casa lá existente. Vimos ali uma habitação genuinamente japoneza, com todas as installações modernas de conforto, perfectamente adaptadas aos estylos nipponicos. Vimos sua magnifica collecção de animaes ali criados. Tem elle conseguido bellos exemplares, não poupando para isto, sommas. Seu gado vacum não é menos admiravel que o cavallar. Mostraram-nos sua excellente instal-

com intuitos de melhorar a situação dos empregados e suas respectivas familias, merece menção uma escola primaria. Ao tempo de nossa visita era frequentada por 74 alumnos — 34 meninos e 40 meninas. Tem ainda uma creche e jardim de infancia frequentados por 85 meninos e 28 meninas, dos que ainda não atingiram a idade escolar. Uma cooperativa para fornecer artigos de uso diario e generos alimenticios aos habitantes da Fazenda, tudo por preços muito modicos, está ali em pleno funcionamento. Ha também medico e pharmacia. Um Club e respectiva casa de recreio completam o equipamento social da Fazenda Koivai.

Para nossa distracção o Sr. Barão Iwasaki filho obteve que alguns jovens da localidade viessem á noite exhibir no jardim, em frente á casa principal da Fazenda onde estavamos hospedados, danças e cantos regionaes muy interessantes por serem bem mais animadas do que as de outras regiões do Imperio. Para dar uma pequena idéa da gentileza com que fomos tratados, basta referir que o Barão fez ir de Tóquio seu melhor cozinheiro, affirm de que tudo nos fosse propicio

Entre as cousas occidentaes que, transportadas ao Japão, melhor impressionam o estrangeiro, devo citar as estradas de ferro, por sua pontualidade e organização.

Não fosse a gente japoneza em trajos japonezes e muitos carros arranjados de modo a satisfazer os habetos nacionaes, não seria possivel distinguir, sobretudo a 1ª classe, dos trens dos países de Europa e America, melhor organizados. Apesar dos comboios terem para os trajectos maiores vagões restaurantes, encontram-se nas principais estações, vendedores de caixinhas de madeira muito fina, contendo duas ou tres modalidades de refeições europeas ou japonezas, cuidadosamente arrumadas — sandwiches, salada, carnes frias, etc. — tudo arrumado com a maxima meticulosidade, com tão bom aspecto, que mesmo o europeu as adquire sem nenhum escrúpulo. Encontra-se no interior das referidas caixas, ao lado da refeição, garfo e faca também de madeira, assim como palito e guardanapo de papel japonês. E tudo por preços muito modicos.

Ao lado da rede de estradas de ferro que é bastante extensa, possui o Japão excellentes estradas de rodagem por onde trafegam innumerables automoveis e outros vehiculos. Não sómente da agricultura têm se occupado os japonezes. Ha por toda parte fabricas, todas mais ou menos, bem installadas e magnificamente organizadas. A industria japoneza attingiu o melhor desenvolvimento e representa um sério concorrente das melhores industrias europeas nos mercados orientaes. Nos portos da Asia, por onde passamos, vimos sempre fluctuando a bandeira do Imperio nos seus varios navios mercantes. Para melhor seguran-

ça da manutenção da marinha mercante e das indústrias a que acabamos de nos referir avultam as minas de carvão, sendo exploradas com regularidade e por feito senso prático. As minas do Barão de Mitsui, por exemplo, situadas no sul do país, são uma das mais perfeitas organizações daquele Império.

— E que tal o theatro japonês?

— Um povo trabalhador e activo como é o japonês tem, por certo, direito de possuir um theatro digno de ser frequentado. Apesar da crescente influencia do occidente, conserva o theatro japonês as suas características tradicionais. Na tragedia, sobretudo, são notáveis os artistas japonezes. A expressão physiologica de alguns desses rivaliza com a dos melhores tragicos italianos. Os duellios á maneira antiga são impressionantes pela rapidez dos movimentos e precisão dos golpes. A indumentaria theatral é notável pela riqueza dos tecidos usados na feitura das vestes. Além das tragedias têm os japonezes os seus bailados classicos no theatro Kabukiza, nos quaes até agora só tomam parte homens, pois que os papéis femininos também são representados por homens. Na Russia e no resto da Europa começam a interessar-se muito por esses bailados. Assim é que, para Moscova, ainda ha pouco tempo, foi contractada uma companhia que ali teve um grande successo. Soubemos na Europa que, dentro em breve, um grupo de bailarinos iria a Berlim e Paris. Nos theatros de bonecas, assim como nos cinemas japonezes, ha um uso digno de nota por sua originalidade. No palco, ao lado da scena, fica um explicador do que vai occorrendo. Digo mal assim, porque elle vai falando como se fosse o artista que estivesse em scena. Modifica a fala, chora, ri ou grita de accordo com as circumstancias. E' assim, o cinema japonês precursor do moderno cinema falante, em que ha a combinação do cinema com o gramophone. Até bem pouco tempo a mulher não cabia o papel de representar. Hoje, já comparecem ellas em varias peças nos theatros nipponicos. Nas melhores casas de espectaculos ha excellente restaurante á moda europeia, em que se pôde jantar durante os intervallos. As representações começam muito cedo, ás vezes ás 3 horas da tarde e se prolongam até meia noite.

Uma das minhas melhores e mais duradouras impressões, no Japão, foi a deixada pelas crianças, antes da idade escolar. Metidas em suas roupas coloridas e abundantes, redondinhas, parecem verdadeiras bolas a se moverem de um lado para outro, contentes as mais da vez, com os seus brinquedos simples. E' fantastico o numero de crianças no Japão. Não ha quasi porta de casa, sem duas, tres, quatro e até mais. Nas praças, jardins publicos,

quando ha bom tempo, é um encanto contemplar a multidão infantil e, nos logares mais remotos do país, ha por toda parte, installados balanços e planos inclinados para maior prazer da pequenada que assim se vai desenvolvendo mais efficazmente, ao ar livre.

Antes de chegarmos ao Japão, longe estavam de imaginar trabalhasse tanto a mulher japoneza.

O gracioso traje feminino com que estamos habituados a ver nas gravuras, nas bonecas e nos theatros revestidos as bellezas nipponicas, infunde-nos a idéa de que são ellas um bibelete para delicto de nossa vista. Quem as imaginaria no afan quotidiano dos trabalhos mais rudes? De facto nós vimos-as cultivando a terra, afeiçãoando os jardins, quebrando pedras, transportando o carvão mineral a bordo dos navios, puxando carros ou ajudando o marido nos trabalhos mais arduos, mergulhando, andares, á procura das natras peroliferas nas estações de culhara de perolas. De outro lado, nas fabricas, nas officinas, nos laboratorios, nos bancos, nas casas commerciaes, nos hospitais, nas escolas, até nos omnibus como conductoras, trazendo traje masculino, multiplicam-se ellas na faina quotidiana em busca do ganho honesto de seu pão. Diz a senhora Kikue Ide, delegada á primeira Conferencia Pan-Pacifica de Mulheres, reunida o anno ultimo, que ha no Japão 10 milhões de mulheres trabalhadoras, em 20 milhões de mulheres que possui o país, segundo a estatística de 1925. Diz ella ainda que mais de 50 % dos trabalhadores no Japão são do sexo feminino.

Graças á gentileza do Major Yutaka Takeuchi, antigo addido militar no Rio, foi-me enviado, pelo Estado Maior Japonês, convite para assistir á grande revista militar effectuada a 2 de Dezembro para comemorar o enthronamento do Imperador Hiroito. 35.000 homens desfilarão no vasto campo de manobras, numa ordem e disciplina admiráveis, em nada inferiores ás revistas dos mais disciplinados exercitos europeus. Desses se distingue quasi que apenas pela ausencia de uniformes variados e pomposos como na Inglaterra, na Alemanha e Austria antes da guerra. A marcha imponente da infantaria, a excellente cavallada da cavallaria e aparelhamento perfeito da artilharia e sobretudo o numeroso corpo de aeroplanos em numero de 125, voando em grupos triangulares sobre o bello campo de manobras, constituiu um espectáculo de que não nos esqueceremos nunca. A influencia dos exercicios physicos sobre o typo anthropologico evidencia-se no aspecto actual da nova geração japoneza. Havendo em todas as escolas, assim como nas praças, ap-

parelhos para exercicios physicos vê-se por toda parte o effeito desta pratica salutar. As crianças oriundas de cruzamento de japonezes com europeus são, em geral, mais formosas que as puramente japonezas. Vimos filhos de japonezes com francezas, allemãs, inglezas e italianas, verdadeiramente bellos. E não são menos bellos os filhos de japonezas com europeus. Aliás, já no Brasil tinha eu tido oportunidade, não só no Rio como em S. Paulo, de verificar esse effeito salutar do referido cruzamento.

— E não foram ver Nikko?

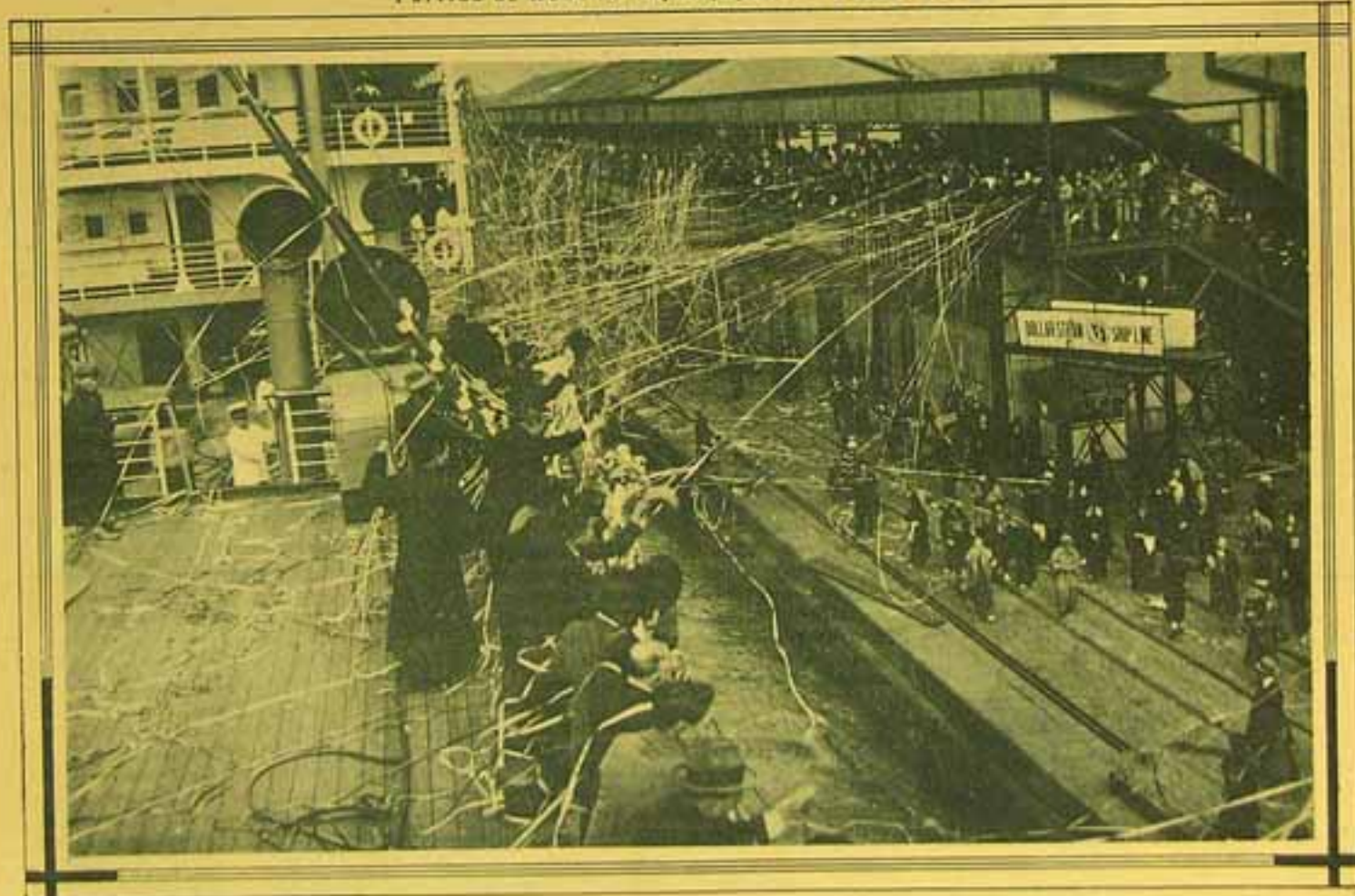
— Sem duvida. De volta do Norte fomos até lá. Nikko é, incontestavelmente, uma das cidades mais interessantes do Japão. Seus templos merecem exame minucioso, o que infelizmente não posso fazer neste momento, mesmo porque de muitas e muitas publicações sobre o imperio nipponico já ha descrições mais ou menos minuciosas a respeito. Ha, todavia, ali, uma paizagem em que não resisto de falar, tal a impressão que ella me causou. Refiro-me á queda d'agua chamada Kegon. Lamento a insignificancia da minha capacidade para descrever, porque se melhor a tivesse aproveitaria a oportunidade para transmitir aos meus poucos leitores um tanto da mesma impressão. Ali, infelizmente, é um dos pontos preferidos pelos suicidas para realização de seu melancolico intento. No momento de nossa visita, tivemos por companhia accidental uma joven japoneza que, em sua tristeza impressionante, de mãos recolhidas nas mangas largas de seu kimono avançava para a formosa queda d'agua, com ares de quem se dispunha a atirar-se no fundo do abismo, no qual se derramam os milhões de litros da formosa cataracta. Presentida em tempo pelos agentes da policia preventiva de taes accidentes, foi evitada a desgraça de aniquilar a propria vida como era o seu formal desejo.

Antes de concluir devo dizer algumas palavras sobre a amabilidade japoneza. No Brasil pensamos nós que a amabilidade attingiu ao seu maximo nesses terras sul americanas.

Contamos todos os casos de extrema hospitalidade occorridos no interior do país. Entre elles lembro-me o de um allemão da Bahia, que referia haver por duas vezes sahido da capital a percorrer o sertão e de ambas voltas dono de magnifico animal de montaria, que elle não possuia ao partir. Pois bem, ao Japão parece haver chegado a noticia dessa hospitalidade brasileira, pois connosco foram elles extremamente acolhedores.

(Termina no fim da revista).

Partida de Kobe do vapor japonês "Katou-Maru"



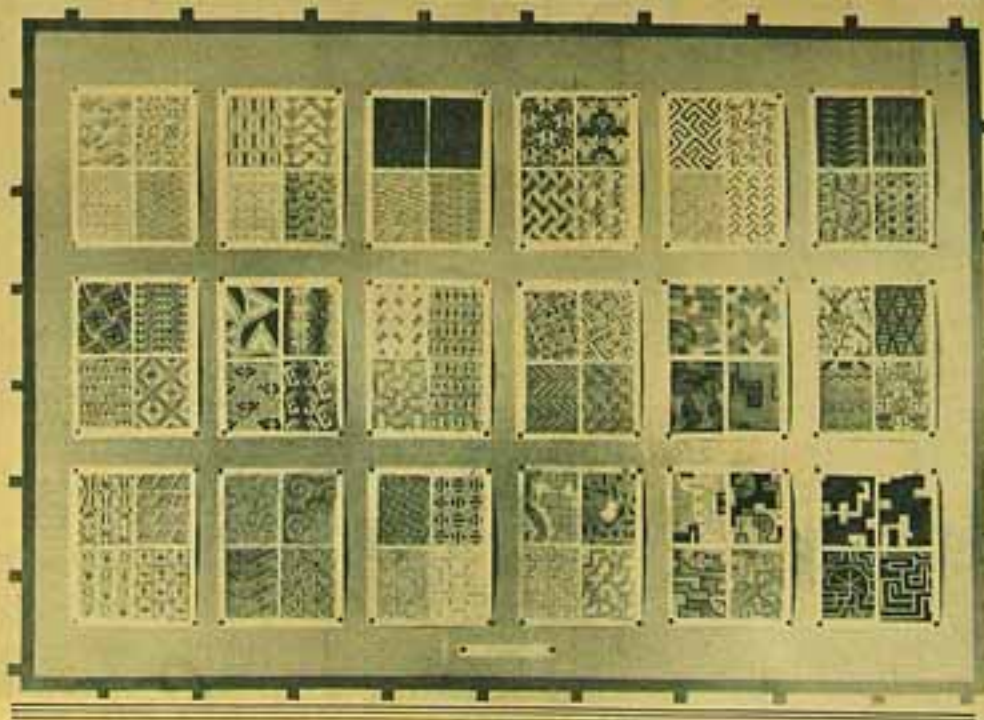


Um dos aspectos da sala durante a festa

Uma exposição de arte primitiva brasileira nos salões do Foyer Bresilien em Paris

CUARANY

Por ocasião da festa annual dada pelo Director do Foyer Bresilien em Paris, o Sr. A. Brigole, em honra dos estudantes e artistas brasileiros actualmente alumnos e hospedes da "Ville Lumiere" foi inaugurada, no mesmo Foyer, e pelo Exmo. Senhor Embaixador Dr. L. M. de Souza Dantas, uma interessante exposição de arte primitiva brasileira organizada pelo professor Aug. Herbornth de Strasburgo,



Um "Panneau" da Exposição de Arte Primitiva Brasileira.

um grande trabalhador, que se dedicou ao estudo dos nossos indigenas, sobretudo no campo das artes primitivas.

A festa e a exposição foram muitissimo concorridas, presenciando-as homens eminentes como, os nossos representantes diplomaticos, generaes, homens de letras e de sciencia dos dois paises, e personalidades parlamentares em evidencia.

S o c i e d a d e

O termo "maravilhosa" para a nossa "jeune-fille", em substituição ao de "melindrosa", foi um sucesso.

Eis a carta que recebi na última segunda-feira:

Meu caro amigo,

A denominação de "maravilhosas" para as nossas "jeune-filles" teve um grande êxito.

Hontem, no Country e no Copacabana, não se falava em outra coisa.

"Melindrosa" já estava cacete e "demodé".

O diplomata seu amigo, que assim nos baptizou, foi felicíssimo. Nós todas estamos contentes e agradecidas.

Em varias épocas e em var'os paizes, a gente elegante teve sempre denominações como essa.

Houve as "preciosas", os "incroyables", os "dandys", as "melindrosas" e os insupportáveis "almofadinhas", etc.

Mas, em todos os termos havia sempre uma pequen'na dose de ironia e mesmo de ridículo.

E "maravilhosas", não.

E' bonito e é gentil.

E' bonito em francez: "merveilleuse"; é bonito em inglez: "marvellous"; deve ser tambem bonito em allemão, russo ou chinês.

Mas... como chamaremos nós essas figuras cavalheirescas, esses "gentlemen" encantadores da nossa sociedade, taes como... não, não c'ito nomes, porque a lista seria enorme. "Almofadinha" é uma palavra ridícula, só applicavel a

um certo grupinho de rapazinhos mal educados e idiotas. Nunca poderá ser applicada aos nossos verdadeiros "hommes du monde". Nós já fomos baptizadas, e muito bem, modestia aparte. Porque, agora, Waldemar Bandeira, o finíssimo chronista do "Binoculo" e Peregrino Junior, o brilhante redactor mundano do "Jornal", não procuram o termo que deve definir o cavalheirismo, a educação e a intelligencia do nosso "homme du monde". Vejo daqui muita gente fazer um risozinho e murmurar:

— Que futilidade!

Mas, o que não é possível é passar-se a vida inteira lendo a "Imitação de Christo" ou "Os sermões do Padre Antonio Vieira", não é? Ha horas para tudo. Essas pequeninas coisas nos d'strahem e nos fazem sorrir.



Senhoritas que venderam hortensias em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus e um aspecto da festa que a directoria e os abrigados offereceram á imprensa carioca no dia 13 de manhã.



Em baixo, chegada do nosso querido confrade Abadie Faria Rosa, que representou brilhantemente a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da qual é presidente, no Congresso Internacional de Autores.



O espirito e a frivolidade podem casar-se admiravelmente.

Adeus, meu amigo. Um grande abraço da mais insignificante das "maravilhosas".

Como vêem, os senhores Waldemar Bandeira e Peregrino Junior, verdadeiros azes dos nossos chronistas elegantes, o pedido está feito, e, um pedido feito por uma "maravilhosa", que, naturalmente, é encantadora e linda como os amores, não pôde deixar de ser atendido.

Sabbado, o Copacabana esteve deslumbrante.

Entre outras pessoas: senhor e senhora Ruy Mendonça, senhor e senhora Paulo de Bettencourt, senhor Paul May, embaixador da Belgica, ministro da D'namarca, senhor e senhora Paul Dana, senhora Lillian Hime de Castro Maya, senhor e senhora Alvaro Lyra, senhor e senhora Roberto de Souza Coelho, Barão e Baroneza de Saavedra, Conde e Condessa de Candido Mendes, Barão de Thénard, senhor e senhora F. de de Souza Queiroz, senhor e senhora Oswaldo Lundgren, senhor e senhora Vasco Tristão da Cunha, senhor E. Ledoux Roger Gailard, Lucienne Cauvières, Marthe Alycia, etc.

As ceias do "Coq d'Or", ás sextas-feiras têm sido muito elegantes.

VICTOR
DE
CARVALHO



Na Matriz da Glória.
Festa dos Anjos de Caridade.

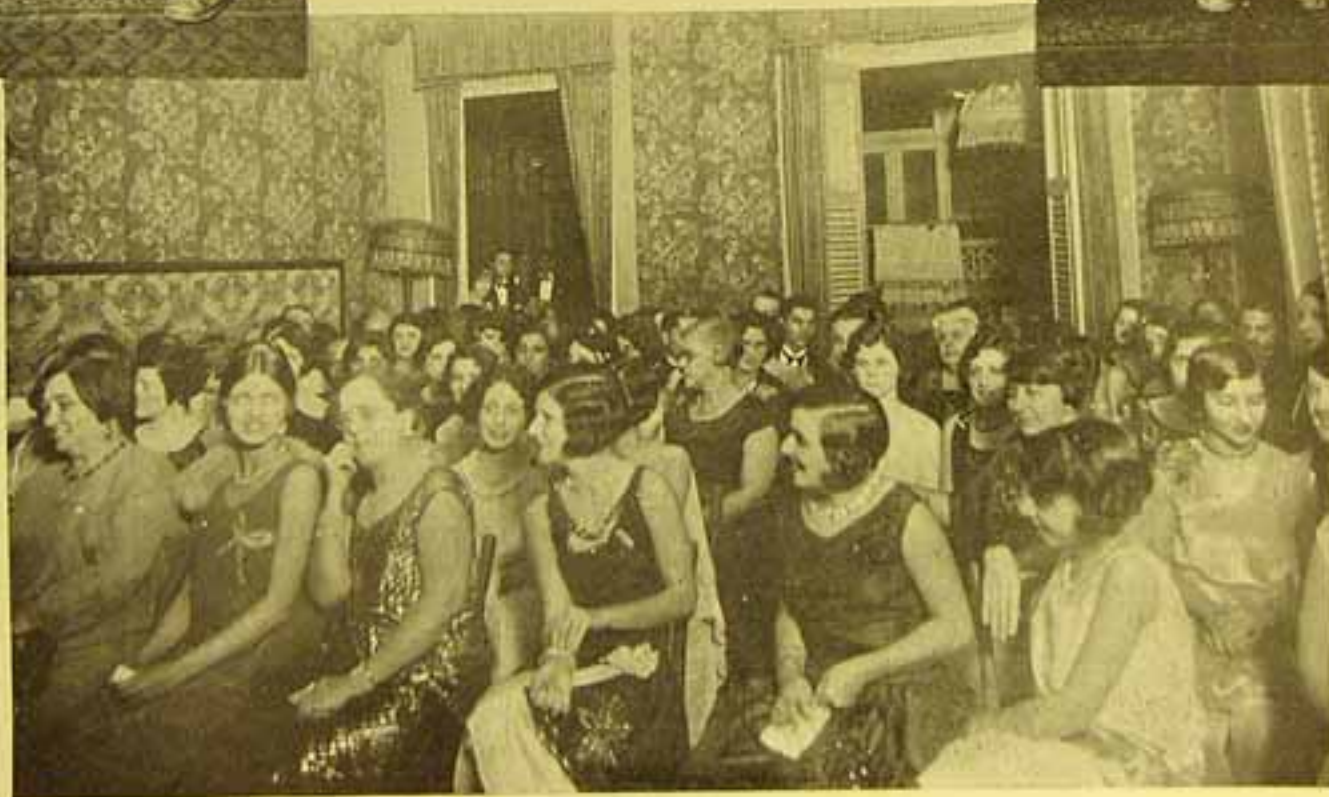


Em baixo: noite de arte no Praia Club





No Atlantico Club, de Copacabana, realizou-se mais um elegante festival com o programma organizado pela escriptora Mercedes Dantas. Tomaram parte nelle a pianista Dora Bevilacqua, os poetas Bastos Portella e Raul Machado e senhoritas da alta sociedade do bairro.





Josephine Dunn apresenta um pyjama bem moderno



SEGUNDO CONGRESSO PAN-AMERICANO
Os congressistas visitam o Presidente da Republica, C
Washington Luis inaugura



NO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Ministro do Exterior e o Ministro da Viação. O senhor a Exposição Rodoviária.



Vestido de passelo no corpo de Gwen Lee



Depois da missa por alma de Del Prete, na igreja da Cruz dos Militares

MARVADA - de Gilberto de Andrade

No mesmo dia em que a marvada:
Fugiu daqui sem dizê nada,
Fiz uma cova inda ma'ó
Que as pena toda que eu soffria,
Maló intê que a bruxaria
Do seu olá, do seu xodó.

E sepurtei nella, inteirinho
O meu amô e o meu carinho.

E a cova encheu e não deixou
Nenhum logá, só de mardade,
Pra sepurtá minha saudade.
E foi somente o que ficou!...

Pru isto é que nas minhas veia
Já não tem sangue que afogueia
Dentro do peito uma paixão,
Nas veia agora tá correndo

Lagrima que tá me fazendo
No peito um frio de sezão.

Não vejo mais essa marvada,
Nem ouço mais suas toada,
Mas mesmo assim lhe quero bem.
Tambem não ouço Deus nem vejo,
Mas amo a Deus e a Deus desejo,
Como desejo a mais ninguém!...

Manifestação ao senhor Harvey Le Roy Frost, director da Cia. Burroughs do Brasil, que acaba de chegar dos Estados Unidos



M U S I C A

O concerto de Herminia Roubaud, anunciado para a próxima quarta-feira, 28, no Instituto, vai ser, não apenas uma noite agradável, mas uma noite surpreendente.

Primeiro Premio, Medalha de Ouro, de 1927, Herminia não tem ainda carreira. A sua vida artística está apenas em principio. Mas nós lhe conhecemos perfeitamente o brilhante talento que Deus lhe deu e temos acompanhado com um especial carinho, todos os seus passos, durante o curso e depois em São Paulo, onde realizou o seu primeiro recital ha pouco tempo. Por isso mesmo, é que affirmamos que a próxima noite artística de Herminia vai ser uma noite surpreendente. De facto, por mais que se espere de uma pianista dotada de fulgurante talento, como Herminia Roubaud, não é possível esperar tanto! E' que a arte, para ella, não é um sport ou um anobismo, mas um goso para o seu espirito, uma necessidade para o seu temperamento, sensível a todas as manifestações da Belleza. Por isso, Herminia é uma apaixonada do seu piano, cujos segredos lhe são familiares, estando ella, hoje, de posse de uma technica verdadeiramente prodigiosa. Inteiramente

senhora do teclado, as suas execuções são seguras e convincentes, impressionantes e arrebatadoras.

Esse dom de interessar no auditorio, pelo brilho da execução e pela belleza da phrase, Herminia o possui em alta dose, estabelecendo, por isso, uma forte corrente entre a sua musica e o seu publico, que vibra fascinado ao ouvi-la tocar.

Tudo isso que aqui fica dito, vai ser apreciado na próxima quarta-feira, no recital com que Herminia surpre-



Villa-Lobos e E. Varèse em Paris

São os dois compositores mais avançados da actualidade. E. Varèse é francez de nascimento e americano de educação.

•

henderá os seus admiradores, e com o qual ella demonstrará o progresso estupendo que fez neste um anno depois de laureada.

Uma nova temporada de concertos do grande Moisewitsch, no Rio, não podia deixar de ser o que

foi: uma successão de formidaveis triumphos para o celebre artista. Esse resultado era facilimo de prever por quantos acompanharam os concertos por elle realizados na primeira temporada aqui, ha cerca de dois annos. O exito de então reproduziu-se integralmente, decorrendo os concertos em uma atmosphera toda feita de sympathia e de enthusiasmo.

Moisewitsch é inexcelsível, sob qualquer aspecto que apreciemos a sua personalidade artistica. No repertorio de grande bravura, elle é o gigante que domina o teclado, para tirar do piano todos os effeitos imaginados pelo seu temperamento, todo impulso e toda vibração. Mas o gigante transfigura-se deante do repertorio romantico, e a sua musica é completamente outra, a sua interpretação é um enlevo para a alma do espectador, um momento suggestivo de sonho para a sensibilidade artistica do ouvinte.

Moisewitsch, a estas horas, está longe do Rio. Mas o seu nome continúa a cantar no ouvido do publico, que não se esquecerá, sem duvida, da temporada que passou e que foi das que mais o comoveram nestes ultimos tempos.





Herminia Roubaud

Pianista de alta sensibilidade, Herminia Roubaud vai realizar, sabbado que vem, ás 21 horas, no Instituto, o seu primeiro recital. Tudo o que se possa desejar da technica pianistica, Herminia a possui. E possui tambem um temperamento de verdadeira artista que, sob a direcção de Barroso Netto, se desenvolveu estupidamente.

Depois de fazer um curso brilhante, Rosita Kanitz conquistou no concurso final o pri-

meiro premio, medalha de ouro, da classe de Chlaffitelli. Foi depois para Vienna, onde ouviu os grandes mestres do violino, que é o seu instrumento. E apresentou-se, com exito, ao publico da capital austriaca. Está de volta ao Rio. E é um grande nome do nosso meio musical.

Um novo prodigio que surge: a pequena pianista Ornella de Macedo, discipula de dona Alci-

Rosita
Kanitz

na Navarro. Tem 13 annos. O seu recital, ha dias, foi um triumpho.



Ornella de Macedo

Recepção dada por Dona Alcina Navarro ao pianista Borowsky, em Copacabana





GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
ARGENTINAS DO THEATRO PORTE-
NHO DE BUENOS AIRES



Fim de acto de "La vida desnuda" Pa-
quita Carzon, estrella, tonadilleira an-
dalusa, em "Mentiras Criollas". Ou-
tra vez Paquita com o primeiro actor.





RUINAS NO MORRO DO CASTELLO
ONDE ESTEVE O OBSERVATORIO



O EDIFÍCIO DO BANCO DO BRASIL
ANTES DE SER MUTILADO

Rio de Janeiro



ASPECTO DO CAMPO DE SANT'ANNA — RIO —

De Paris para o Rio

Paris, 25 de Janeiro de 1929



PARIS

Ponte de Saint Michel e o cães com os alfarrabistas (Desenho de Siman)

NÃO podem imaginar como é difícil neste momento falar de "Theatro" em Paris! Vinte, mais ou menos, das nossas grandes scenas permanecem na somnolência do seu tradicional "Encerramento annual" e a maior parte das que desafiam a estação morta, só o conseguem com a prolongação, fóra do commun, de successos incríveis, como por exemplo "Rose Marie" no Theatro Mogador que festejava no dia da minha chegada a sua 1.000^{ma} representação ininterrupta e que como "le Negre" continua sempre... a ter enchen-tes. As "Folies Wagram" o "Casino de Paris", "Marigny", etc., estão na sua 400 e 500^{ma} representação. O interesse que despertam torna-se, pois, secundário, parecem-nos uns "recidivistas" do successo, o que os torna involuntariamente antiquados.

Quanto aos outros, custa-se a crer que se está em França, ouve-se falar ali todos os idiomas, com excepção, naturalmente, do Francês. Nos Campos Elysées o "Théâtre de Torrinio" em "Italiano", o "Théâtre de Beyreuth" em "Allemao". Na "Petite Scene" dão a "Opera Russa", enquanto que o Theatro Alberto 1^o se intitula "English-Theater", que a Opera-Comica nos apresenta a "Saison Espagnole" com "Argentina" e que o Theatro Femina bate o record do successo com "By Candle Light", "espectaculo ingles".

"De guerre... las", ia acabar exclamando também "Allright... Very well" e já me preparava para ir seguir os cursos nocturnos de Berlitz para poder comprehender alguma coisa do que se diz actualmente nos palcos parisienses, quando um convite redigido em Francês, e somente em Francês, para assistir no "Théâtre Sarah Bernard" ao ensaio geral de uma peça Franceza, fez com que mudasse de tenção.

Que bella, que honesta, que boa

peçazinha! Chama-se "Ces Dames avec Chapeaux verts". E' do "Sr. e Sra. Acrement", baseada no amor do bem e escripta com a simplicidade que tem o talento.

São as "Dames avec Chapeaux verts" quatro excellentes senhoritas da provincia, entre 50 e 35 annos, "Telci-de", "Jeanne", "Rosalie" e "Marie" que, sob a direcção austera da mais velha, vivem como pessoas piedosas, modestas e timoratas, submettidas a antigas tradições e aos ensinamentos da Igreja. Na noite em que as vi, apesar de mandar a regra que estivessem deitadas, ainda estavam acordadas; é que esperavam a chegada do ultimo trem de Paris em que devia vir a sua prima "Arlette". Esta parisiense, filha de um pae outr'ora muito rico, havia ficado orphã e completamente arruinada e vinha simplesmente viver com a unica familia que lhe restava. Imagina-se facilmente o contraste engraçado que havia de resultar da presença dessa moça viva e um tanto moderna, nessa casa somnolenta e de costumes pacatos. Arlette tem os cabellos cortados, faz sport e sabe até andar de bicycleta! Espera-se que a parisiense mostre uma liberdade que vá fazer escandalo; ella, porém, tem tão bom coração e sua malícia é tão anodina que as nuvens que se accumularam primeiro em volta della, dissipam-se em breve para que lhe seja lícito introduzir, nesse santuario de solteironas, um raio de sol. Tudo está em ver como se chega ao raio de sol e, realmente, chega-se a isso com uma alegria leve e encantadora, tessida de pequenos nadaes espirituosos, de pequenos gracejos, de troças sem maldade.

E que idéa também, logo nessa primeira noite, de escolher um trem que chega tão tarde, perturbando assim todos os habitos? E eis que um omnibus para á porta fazendo grande ruido; precisa, então, esta parisiense tomar um omnibus para vir da estação? Por que

não calça "snow-boots" como Rosalie, si tem medo de molhar os pés? E' o contrario, porém; ella veio a pé e é Rosalie que teve de tomar o omnibus, porque os seus "snow-boots" a impediam de andar. Oh! isto não é muito grave, é simplesmente delicioso.

Seja como fór, Arlette não tarda a seduzir todo mundo, inclusive o Sr. Cura. E' muito simples, bastou que ella assegurasse o exito de uma tombola e que se prestasse a fazer a collecta durante a missa parochial! Em resumo, ella possui uma boa natureza e procura fazer a felicidade de todos. Rebuscando, descobriu o diário intimo que Marie, uma de suas primas, redigia na sua mocidade; leu ali, entre outras coisas, que Marie amára outr'ora com candura e em silencio um professor do lyceu chamado Ulysse Hyacinthe. Só este nome dispensa qualquer commentario sobre sua pessoa, simples e sympathica e sobre o genero de comicidade de que se pode tirar partido. O bom Ulysse, bom filho, tímido e ajuizado, correspondera aos olhares innocentes da moça fazendo antecipadamente o pedido á mamãe de Marie, sem que esta o soubesse. A resposta fóra friamente negativa e, respeitosa, Ulysse partira desesperado. Durante 10 annos, porém, os dois haviam pensado um no outro sem cessar, e eis que Arlette imagina reuni-los de novo. Ella leva a ousadia a ponto de perseguir o pobre professor na sua propria classe, onde, entre parenthesis, ella encontra inesperadamente Jacques, rapaz rico por quem se interessara mesmo muito em Paris, no tempo em que também ella tinha fortuna. E' preciso dizer, a bem da verdade, que o Sr. Decano lhe mandára ali fazer uma collecta em beneficio dos pobres. Emlim, Ulysse e Marie acham-se novamente reunidos, como dois pombinhos ligeiramente dependurados pelo tempo, si é que o

(Termina no fim do numero).

Andre
Dumanoir



Um Homem Triste

COMO o dia estivesse azul e transparente, na sala de jantar, a conversa corria contente, sem rumo e sem dificuldade. Acrente que era domingo, e todos os domingos têm a sua physiognomia de repouso, férias, aconchego e liberdade. Seu Galfredo falava dos seus planos de negociante. Dona Misa contava mais por habito do que por necessidade. Uma victrola protestava de colaboração com o papagaio. Rogoberto, relígio como um gato persa nascido no Brasil, dizia que "andava por ali afóra uma quebradeira desgraçada... que o dia estava do outro mundo... bom para um passeio pela Gavea... e que os negociantes não deviam arriscar." Antes de calar a boca, disse: "É um conselho de amigo... sincero amigo..."

— Góberto, as obras lá em cima estão terminando. O "habite-se" me virá às mãos dentro de dois ou tres dias... Sou garagista... acabou-se. Hei de mostrar a essa gente como se ganha dinheiro explorando a melhor garage do Rio!

— Eu sei, seu Galfredo, mas não é negocio assim tão bom como o senhor pensa... Olhe lá: será uma dessas garages que a gente costuma ver nas fitas, complicadas, com seis andares, elevadores e uma porção de bugigangas scientificas?

— É a melhor garage do Rio... acabou-se. Cuidado, não me escanhoe assim de perto... Misa, mande apromptar o carro. O Góberto e eu vamos às obras...

Sob a armação de tesouras de ferro, constituindo uma teia irregular e polygonal, seu Galfredo examinava, como entendido em fazendas, a garage nova que iria explorar.

Rogoberto pensou teimosamente durante alguns minutos. Uma idéa fixa que se multiplicava em calculos ingenhosos.

— Descobri, seu Galfredo...

— O que foi que você descobriu?

— Descobri que estes boxes que aqui estão e mais aquelle espaço ali e mais o de acolá dão para 50 carros, no minimo. Espere: 50 carros diarios, a 15\$000 também diarios de aluguel, dão 750\$000. Misa: 750\$000 a 30 dias, temos... 22:500\$000, fôra gazôlina, estupa, óleo, limpeza automatica, estadias especiaes, concertos, etc. O senhor tem aqui uma mina de ouro!

E voltou á mesma casmurrice de sempre. Seu Galfredo ficou espantado dos conhecimentos do Rogoberto. Rindo, disse satisfeito:

— Você é barbeiro... ou garagista?

Rogoberto queimou-se:

— Já trabalhei em garage, de modo que conheço o metier.

Dias depois, seu Galfredo e o Rogoberto encontravam-se em um bar na cidade.

Um homem magro gritou a palavra Kanoldt dez vezes seguidas contra dois estros de cabelos compridos.

Conversa vai e conversa vem, voltaram a falar da garage. Seu Galfredo tinha um ar afatigado.

— Seu Galfredo, cansado... negocios?... afinal que ha de novo... e a inauguração?... No Alcazar ha coisa boa... já viu que fita estão levando no Odeon?



SAÚDE

Devenho de
DI CAVALCANTI

— Não me fale em fitas, já estou farto. Você tem cada uma... cada informação errada e estúpida... quasi que passei por uma...

— Aconteceu alguma coisa?

— Claro...

E mudaram de assumpto.

Rogoberto Silva era um homem triste e gordo, mas tinha as suas ambições. Passou a conversar com Dona Misa sobre marcas de automoveis. "O Cadillac de oito cylindros... melhor é o Rolls-Royce..."

— Seu Góberto, traga a Filó um domingo pra almoçar connosco...

Seu Galfredo precisava de um gerente. Em Mem de Sá, Rogoberto encontrou-se com seu Galfredo, sempre com o seu ar afatigado e nervoso. Seu Galfredo tirou os oculos que lhe remoçavam a physiognomia e revelou uns olhos pisados, cansados, encarquilhados. Sorriu:

— Tudo felizmente bem... Esta vida máss me-

mo a gente... ás corridas... com os meus 56 annos, ainda tenho a rapidez de um moço como você, Góberto... mas ás vezes, confesso, fico cansado, dou o prego... por isso você vai ser o gerente da garage... a inauguração é amanhã, champagne, foguetorio e palavrório.

Rogoberto Silva teve uma alegria estranha e uma porção de planos. Tiraria a harriga da miseria. E, fim, era a vida...

A inauguração se fez entre foguetes, oradores, empadas e chopp da Colombo.

Bateram-se chapas para gravar o acontecimento. Na primeira fila, seu Galfredo, de fraque, Dona Filó, com um luxuoso e magnifico vestido de kashá, Dona Misa, muito vagarosa e como um cargueiro, com um chapéu de mayonnaise de garoupa com rodeios de limão e na ponta, entre uns homens de bigodes grossos, o Rogoberto, o vencedor de uma batalha, o homem do dia, sempre camurro...

PORE
Teixeira
Soares





João Ribeiro entre Tarsila e Eugénia Alvaro Moreyra com a pintora Angelina Agostini, os pintores Pettoruti e Oswaldo Goeldi, os escriptores Oswald de Andrade, Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt.

(Photo Affonso Henriques)

T a r s i l a

João Ribeiro mandou para "O Estado de São Paulo" esta chronica

Pictoribus atque poetis...

Horácio.

Foi por um convite assignado por Eugénia Moreyra, a sua-víssima e incomparavel interprete da poesia nova, que me dirigi ao salão do Palace Hotel.

Fui ver a exposição de pintura de Tarsila do Amaral.

Iria eu mesmo sem aquelle imperioso convite, porque é fama que sou anthropophago e nas minhas manducações prefiro as gentes delicadas.

Por vezes, em occasiões de fastio, lamento o declínio dos meus dentes com que na época archaica saboreei tantas delicias hoje immoralmente prohibidas.

Comtudo, ha um prurido ancestral que muquiou o desapparecido appetite e sinto por ve-

zes embriagar-me o vaporoso cauim da minha prehistoria indiana.

Fui como um caboclo a reanimar saudades longinquas da taba selvagem.

— "Ere Jupê".

Senti-me embevecido deante daquellas côres intensas e fortes, como as do genipapo.

Lembrei-me de Vaz de Caminha e da sua penna rythmada pelas aguas molles e glaucas da terra de Santa Cruz.

Tarsila encontrou a expressão da perspectiva infantil. A minha netinha, que me acompanhava, disse:

— Isso é bonito, mas eu faço até melhor!

E achei que havia dito a verdade totemica, porque ella é da geração novissima, embryonaria e ousada dos futuros morubixabas.

As coisas primitivas têm o dom de entremostrem o futuro.

Gostei enormemente daquellas pinturas teratologicas, chelas de divinas anomalias...

Fiquei vencido pela incomprehensão.

Estamos todos cansados de comprehender uma infinidade de coisas e temos agora sôde de todos os mysterios.

Vi o sapo no tunnel, o sonho na espiral somnolenta das linhas, a festa no mar, o Coração de Jesus, o idyllo, as arvores cactaceas como aquellas que os chronicistas antigos diziam haver, feitas de vidro.

Minha netinha fez-me perguntas difficeis a que eu dava respostas fugitivas, absurdas e passadistas.

Esgueirei-me para fechar os olhos e tentar uma coordenação interior.



A cidade de São Paulo desde o valle de Anhangabahú

Emfim, pensei no que disse Freud: não há possibilidade de imaginar supostas extravagâncias: tudo que parece monstruoso vem do subconsciente, o maior responsável das criações humanas.

Quatro dias depois, já triturrados na memoria os fragmentos da primeira impressão, voltei ao "hall" do Palace Hotel.

Comecei a achar familiares todas as transcendências que não logrei alcançar no primeiro dia.

E pensei com a mesma agudeza da minha netinha:

— Está tudo muito bem, mas talvez eu possa fazer muito melhor. A verdade é que assim eu não saberia fazer com aquelle segredo,

com que dás alma ás tintas segundo um verso muito citado nas artes de verificação.

O mundo novo ainda não entrou no antigo, está na tangente e no primeiro contacto.

Na extrema do horizonte eu avisto os reflexos dourados de um pharol aluzado ainda invisível.

Dois dias depois, voltei ás pinturas. Mas esqueci-me de trazer a minha netinha. Só ella poderia dizer-me o que eu não disse e nem posso dizer; contudo, puz o silencio deante de mim para continuar o encanto do mysterioso dialogo.

Foi um encanto!

O Dr. Raul de Magalhães convidou alguns medicos estrangeiros e nacionaes que tomaram parte nas festas do centenario da Academia de Medicina, para um passeio a Poços de Caldas. E aqui estão elles, com suas familias, na Cascata das Antas.



Um domingo de futebol em São Paulo

P O R

S A L V A D O R R O B E R T O

Hoje, jogaram, pela primeira vez, os portugueses contra os paulistas. Em São Paulo não se fala noutra coisa desde ontem. O paulista é, assim, louquinho por futebol. Em matéria de diversões nada o interessa mais do que uma partida dessas que os jornais anunciam com muita antecedência, prometendo que ellas terão lances emocionantes, pois que as forças mais ou menos se equivalem.

Depois... depois é "canja". Não ha quem derrote o paulistano no "shoot". Nestes ultimos tempos tem sido um Deus nos accuda! Inglezes, húngaros, italianos, todos, todinhos afamados levaram suas tundas tremendas. A torcida feminina delira. Eu, com franqueza, só acho graça áquillo de dar pontapés em bolas porque as meninas, as moças, as senhoras e até as velhas torcem, torcem todas, torcem mesmo muito. E torcem os lenços e torcem os palitós visinhos. É uma torcida encantadora. E cheira bem. Quanto mais ellas torcem, mais perfumam o ambiente! Um salão elegante, talvez, não chegue a ter o ar tão deliciosamente embalsamado como o que se sente quando se assiste a um "match" sensacional, de uma archibancada florida.

O futebol tem o dom de empolgar principalmente a parte feminina da assistência.

A peleja attrae milhares de creaturas do outro sexo, e todas ellas enfeitam-se e perfumam-se antes de irem para a torcida. E quanto mais ellas torcem mais odores exalam.

E os portugueses empataram o primeiro "match" com a equipe do Victoria.

No centro da cidade, por toda a parte, viam-se ajuntamento. E' que as casas deapparelhos de radio, as agencias annunciadoras e alguns jornaes puzeram poderosos altos-falantes ao serviço dos apaixonados pelo jogo bretão, que por motivos diferentes, não puderam ir assistir á partida. Os "speakers", com suas vozes ampliadas, descreviam a marcha do jogo. Mil bocas monstruosas faziam uma algazarra dos diabos. E os "bandands", em bando numerosos, espalhados pelas calçadas, batiam palmas, gritavam, discutiam, como se estivessem no campo.

Eu vi um portuguezito exaltado apanhar uns petelecos de um italiano muito vermelho, quando o alto-falante marcou um ponto para o "team" estrangeiro.

São Paulo, hoje em dia, só gosta de duas coisas: futebol e cinema falado...

Os theatros andam ás moscas. E já os empresarios se arreceiam de trazer companhias e se queixam amargamente do publico.



Os 11 do Portuguez F. C., de São Paulo
Instantaneo do jogo



Adhemar e Tavares lutam
Os 11 do Victoria, de Portugal





O senhor Presidente da Republica, agradecendo, em discurso que impressionou a assistencia, a saudação do senhor Cesario de Mello.



O senhor Cesario de Mello, sandando o senhor Presidente da Republica em nome das forças politicas do Districto Federal.

O almoço politico de Sepetiba



Um aspecto do almoço dos politicos cariocas em Sepetiba, honrado com a presença de S. Ex. o Chefe do Estado.



S. Ex. o senhor Presidente da Republica, cercado de pessoas gradas, pousando para o "Para todos...", após o almoço

DE
SÃO
PAULO



Cinco attitudes diferentes que Rosen tirou de uma futura estrella cinematographica.



Nasceu em São Paulo. Chama-se Froda. E' alumna de Yvonne Daumerie e vae para Hollywood.





S a l t o S a l t o d e P i r a c i c a b a P a u l i s t a

Colhendo bananas nos arredores de Santos



De Elegância



— Diga, senhorita, diga à "madame" para que preço é este chapéu... Olhe, veja as letras da marcação: X.Z. Que quantia é?

A mocinha, novata, fica tonta... Então acóde outra, mais antiga, mais habituada ao "métier". E o caso está resolvido. O chapéu não é barato. Mas agradou... E agradar é a primeira condição, maxime nas pequenas peças do vestuário feminino tidas como grandes utilidades.

Numa caixa de forma redonda, um lindo



O fim da tarde o movimento era maior. Freguezia apressada e toda a loja em reboliço. Caixas abertas por sobre os balcões, atiradas no ta-

pete, dispersas por outros cantos numa desordem de ultima hora. Lá dentro a voz da gerente gritava para cima o numero das encomendas. E a cestinha descia e subia pela corda que um "boy" manejava debruçado na grade circundando o vão.

Cá em baixo as caixeirinhas, ainda esperançosas de fazer negocio procuravam agradar às freguezas, gabando-lhes os encantos physicos e a excellencia da mercadoria.

— Compre. Vae-lhe tão bem. Um sonho...

A fregueza, animada, mas ainda indecisa:

— Será mesmo? Mas não haverá outro mais bonito?

— Ha... tão bonitos quanto este. Não vacille. E olhe que é modelo. Não se pode copiar.

— E o preço?

— O preço... "seu" X! Venha fazer um precinho especial para "madame".

O homem vem, pega no chapéu, afaga-o, olha para a fregueza, espia no fôrro do pequeno feltro, e, silenciosamente, aponta a etiqueta com um nome francez. Depois aproxima-se, e, em tom confidencial, com voz sumida, mas significativa lança o preço...

— Oh! Tão caro...

E' vez da "vendeuse" acudir ao chamado do patrão.



chapéu de pelucia natural fica subitamente envolvido por dois outros; um de "bakou" cor de vinho e outro de feltro preto e branco. O de pelucia, irrita-se com a invasão e murmura:

— Melhor que me deixassem na vitrina a ver o movimento que ser adquirido, embora por bonita mulher, para andar aos empurrões.

O preto e branco tombando naia para o lado, disse reverente:

— Não se zangue por isso. Dou-lhe mais esforço. E' cedo para irritar-se...

O cor de vinho tambem se accomodou de geito a desafogar o companheiro, e:

— Você é novo mesmo?

— Por que? Vocês tambem não o são? retrucou, a sua vez, o de pelucia.

— Vimos para reforma.

— Ah! então bem me podem dizer se, por lá, a vida é boa.

Silenciaram os outros dois. E o de pelucia continuou:

— Já não sou muito novo na loja. Vim, de facto, de Paris. Mas aqui tenho sido experimentado por innumeradas freguezas, tenho sido amarrotado por umas, posto com carinho por outras e ainda tirado, com um gesto de irritação por muitas. E' que, pela minha pequena observação, sei que todas as mulheres querem ser bonitas e que tudo lhes assente. Os encantos femininos devem ser eternamente moços e eternamente irresistíveis...

Os dois da reforma sorriram interessados, e o de pelucia interessou-se ainda mais:

— Tambem pelo que observei, entoucar a cabecija de mulher formosa deve ser delicioso. As mulheres assim devem andar sempre de bom humor, são constantemente aduladas, vivem a sorrir...





Mexeram-se os outros dois. E o "modelo" prosseguiu:

— Mulheres bonitas... E os seus romances? Eu que vou a servir a uma

que é formosa, que me parece alegríssima, estou radiante. Tanto mais agora que vocês dois são bem alinhados... Ah! cabeça linda que emoldurarei com gosto... Ondulados cabelos que escaparão um pouco da pequena "casquette" que sou e voarão rebeldes pelo rosto fino de grandes olhos brilhantes... Hei-de ser-lhe tanto, a ella, que pouco me desleixará. Hei-de ser-lhe o preferido. E agarradinho á sua cabeça ouvirei o que lhe dirá ao ouvido o seu "amor"... Sim, porque sou um tanto psycholo-

go, ella ama, ella tem um amor. E dos beijos que receber quando pelas sombras da noite correr as estradas, de automovel, tambem eu partilharei. E, de volta á casa, o seu primeiro cuidado será o de acariciar-me ainda, passando-me pela macieira do pello as mãos bem tratadas. E de mim aproximará os labios ainda vibrantes dos beijos de amor, e dirá baixinho: meu pequenino trapo de seda, quanto te quero, tambem porque me fazes ainda mais bonita e porque rescendes do

perfume "delle". Empurrando a caixa para collocar outra na mesma cadeira, uma caixinha fez com que o "vinho" e o preto e o branco mais se approximassem. E unidos, muito juntos elles esperaram em significativo silencio o resto do discurso do "novato".

— Vocês têm apparencia feliz. E ella é tão conservadora que os mandou reformar para não ter de separar-se de objectos tão agradaveis. E' mesmo o que eu pensava. Mas tomem tento, o momento é meu, só meu. Agarrar-se-á a mim com

tudo o enthusiasmo e ardencia dos amores...

— ... em principio — sybillon o "vinho".

Entra, porta a dentro, uma linda mulher. Cercam-na logo o dono da loja e duas caixas. E ella:

— Felizmente ainda cheguei a tempo. E estou apressada. O chapéo de pelucia... o modelo... Ah! isso mesmo.

Num gesto rapido tirou o que lhe estava á cabeça e collocando o que pedira olhou-se um momento no espelho oval que a reflectia toda, e tirando depois o outro tambem rapidamente:

— Arrependi-me. Este chapéo não me vae nada bem. Depois é caro, muito caro.

— Mas "madame"...

— Não, não, não. Levo apenas as duas reformas. Novo só para outra vez. E esse tom "natural" é detestavel. Desisto... Espere. Dê-me aquelle "beret" cinza prata... Sim, este mesmo. Vejamos. Vae-me bem, não é? Quanto custa? O que! O dobro do de pelucia?! Mas nada tem de pa-

(Termina no fim do numero)



O Nariz das Senhoras em Perigo

A "RINITES SICCA POSTERIOR"

MUITO PEOR, QUE A TERRIVEL "OZENA", É PROVENIENTE DO USO DE CERTOS PÓ DE ARROZ, QUASI SEMPRE CAROS E POMPOSAMENTE ANNUNCIADOS.

O USO É MESMO O ABUSO DO FAMOSO PÓ DE ARROZ **LADY**, JUSTIFICA-SE PORQUE, PELOS EXAMES MEDICOS FEITOS EM PESSOAS QUE O PREFEREM E ADOPTAM HA LONGOS ANOS E NAS OPERARIAS QUE O FABRICAM E MANUSEIAM DIARIAMENTE, ESTÃO COM AS SUAS NARINAS SÃS, SEGUNDO OS ATTESTADOS DO ILLUSTRE ESPECIALISTA DR. MAURILLO DE MELLO.

PÓ Lady QUE É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO, DE PERFUME AGRADABILISSIMO DE FLÔRES, OFFERECE-VOS AS MELHORES GARANTIAS DE BÔA SAUDE E BELLEZA.

NÃO SE ILLUDAM COM OS PÓ DE ARROZ, (QUE DE PÓ DE ARROZ SÓ TEM O NOME) BARATOS OU CAROS MAS QUE, NA VERDADE, NÃO SÃO OS MELHORES.

USEM POIS COM ABSOLUTA CONFIANÇA O EXPERIMENTADO E FINISSIMO PÓ **LADY**, O QUAL DESAFIA CONFRONTO COM OS MELHORES FEITOS PARA "L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL"

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS
AS GARANTIAS



Clinica Medica de "Para todos..."

UNHA ENCRAVADA

A anomalia que o vulgo denomina "unha encravada" não é nada mais do que a irritação da polpa do dedo grande do pé, determinada pelo facto de rasgarem os tegumentos e penetrarem no tecido muscular as partes marginaes da unha.

Verifica-se, quasi sempre, a "unha encravada", na região do dedo grande, em contacto com o segundo dedo, raramente apparecendo, no outro lado, isto é, no ponto em que o dedo grande não tem relação com outro dedo.

Dahi se pôde concluir que, na grande maioria dos casos, a "unha encravada" é produzida pela compressão que o segundo dedo exerce sobre o primeiro.

Os artríticos, em regra, têm predisposição para essa anomalia, maxime usando sapatos apertados, — circunstancia que, embora apparente insignificancia, actúa como excellente factor adjuvante.

O tratamento da "unha encravada" varia conforme a importancia da lesão que defrontamos.

Podem ser resolvidos os casos simples apenas com o emprego de uma pasta de algodão cardado, sufficientemente espessa.

A pasta que os dois dedos se encarragam de fixar, annula a compressão e, num periodo de quinze a vinte dias, é capaz de obter a cura ambicionada.

Nos casos mais graves, porém, é necessario destruir as carnosidades formadas, seccionando-as com o bisturi, ou fazendo-as cahir, sob a acção dos cauterios, — nitrato de prata, sulfato de cobre, póis cauterios de Vienna, etc.

Eliminando as carnosidades, podem ser feitas applicações de alumen calcinado ou de uma solução de perchlorureto de ferro, no intuito de evitar qualquer hemorragia; e para obstar que o encravamento se reproduza isola-se a unha, collocando entre ella e os tecidos vizinhos, uma tira de esparadrapo, um pouco de fios de linho, um pedaço de esponja convenientemente preparada ou uma simples mecha de algodão boricado.

Outro methodo de tratamento consiste em collocar, entre a unha e as carnosidades que se houverem formado, uma pasta de algodão previamente humedecida com um soluto de subcarbonato de potassio, — 1 gramma do medicamento, para 4 grammas d'agua. O soluto agindo rapidamente sobre a unha, amollece-a e consegue transformar em uma especie de polpa o conjunto de suas células superficiaes. Feitas constantes applicações do soluto, para conservar o algodão continuamente humedecido, é possível tornar, após alguns dias, a unha perfeita-

mente delgada e flexivel, para ser cortada, conforme desejarmos.

Se preferirmos, porém, que a unha venha a se desprender inteiramente, basta persistir no emprego do sub-

Medicos

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria
de Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 às 6, rua Rodrigo Silva, 5—sobrado; telephone C. 3451
Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, telephone B. M. 1448.

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina.
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Polyclinica do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (3 às 6 horas) Tel. Central 2604

Residencia: R. Barão de Icarahy, 28.
Botafogo Tel. B. Mar 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphilis — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüencia Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 às 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar "Casa Allemã"
Phone: C. 6222.

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

(Assistente da Faculdade)

Especialmente o tratamento das Doenças Nervosas e Mentaes nas suas relações com as doenças funcionaes do Estomago, Fígado e Rins
Rua Rodrigo Silva, 30 — 1º

Diariamente ás 2 horas

carbonato de potassio e esperar pacientemente mais alguns dias, para o completo exito almejado.

Outro methodo empregado para obter o desengravo da unha se resume em limar a ou raspar a em sua parte mediana, diminuindo-lhe a convexidade e afinando-a o mais possível, de sorte que, em virtude da acção desenvolvida pelo movimento do pé, em marcha, ella fendendo-se, fique dividida em duas partes que se imbricam, — o que facilitará, ao extremo, o desengravo, permitindo que, pelos meios já descriptos seja a unha afastada dos tecidos que soffreram sua anomalia, penetração.

Emfim, se todos não se encaminham para a cura definitiva, nada resta senão recorrer á cirurgia, — extirpação completa da unha com a raiz, feita a indispensavel anesthesia local, por factos continuos de ether ou de chlorethyl.

CONSULTORIO

C. Z. A. (Rio Preto) — Na imminencia dos accessos, empregue o "Serum Anti-asthmaticum de Hecker". Acalmada a crise, use: extracto de belladonna 2 grammas, tintura de lobelia inflata 4 grammas, iodureto de stroncio 6 grammas, hydrolato de louro coreja 10 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 300 grammas — uma colher (das de sopa), de 4 em 4 horas.

A. T. (Rio) — A choroidite deve ser confiada ao tratamento de um especialista. A outra perturbação referida em sua carta pôde ser combatida, por esta fórmula: pela manhã e á noite, usará um comprimido de orichina; depois de cada refeição principal, tomará dois granulos de "Yohimbine Houdé"; fará, por semana, tres injeções intra-musculares, com o "Strychnaristol Robin".

M. S. (São Paulo) — Continue com o remedio destinado a applicações sobre a pelle. D'agora por diante, basta usar 2 comprimidos de "Lactal", no momento de se recolher ao leito. Deve usar tambem: arrhenal 50 centigrammas, lacto-phosphato de calcio 15 grammas, glicerina 30 grammas, xarope de proto-iodureto de ferro 300 grammas, — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal. Deve usar ainda, todas as manhãs, antes do pequeno almoço, dois comprimidos ovaricos. Durante os cinco ou seis dias que precedem á época mensal esperada, em logar dos comprimidos ovaricos e laticos, empregue, pela manhã e á noite, uma capsula de "Aploseline Oudin". Em todo o periodo da crise mensal não use nenhum medicamento interno.

DR. DURVAL DE BRITO.

MARATAN

provido pela Saude Publica e recetado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Ap-

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chicas. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1ª Não mancha as unhas.
- 2ª Qualquer pessoa pôde applical-o
- 3ª Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4ª Seca instantaneamente.
- 5ª Deixa um brilho e colorido inigualáveis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

LEIAM

Espelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias

LEDE SENHORAS QUE SOFREM...

Médicos notáveis, em todos os casos de colicas uterinas, clorose, hystérismo, têm verificado, na medicina ham-nemaniana, a efficacia da "Apirubina", especialidade dos chimicos Coelho Barbosa & Cia., com laboratorios e pharmaeia á rua dos Ourives Nos. 28 e 30, que, dest'arte vêm premiados pelo publico e pelos competentes o seu saber e o seu trabalho, inteiramente vitados á saude publica.

Só quem ainda não leu duas lihas sobre homoeopathia pôde duvidar de sua formidavel eficiencia como systema therapeutico.

MUDARAM-SE OS ESCRIPTORIOS DO "O MALHO"

Os escriptorios da Sociedade Anonyma "O MALHO" mudaram-se para a TRAVESSA DO OUVIDOR, 21, onde serão recebidas, com a attenção de sempre, as ordens de seus annunciantes, agentes e leitores.

As officinas, porém, como a Redacção das diversas revistas desta Empresa, continuam no edificio proprio da Rua Visconde de Itaúna, 419, onde sempre estiveram.



Por occasião do embarque para Montevideo e B. Aires do Sr. Herman Johnson, contador geral, na America do Norte, da International Harvester Company.

Mater-San

A VIDA DA MULHER

ELIMINA AS COLICAS UTERINAS POR COMPLETO

Soberano tónico
regulador das
funções utero-
ovarianas da
MULHER

A Arte de Bem Alimentar

consiste tanto do preparo de pratos sadios e apetitosos, como do saber servir-os

Foi sempre este um dos maiores problemas das donas de casa no mundo inteiro. Com o fim de facilitar-lhes a tarefa, preparamos um optimo livrinho de cozinha de Maizena Duryea luxuosamente impresso, com illustrações em cores que mostram como se deve enfeitar os pratos ao servir-os, afim de tornal-os mais attrahentes e apetitosos.



Este livrinho offerece uma infinidade de receitas faceis de exquisitos doces para a sobremesa e de pratos deliciosos e nutritivos. Basta consultar o seu indice para se ter uma idéa precisa de como variar o cardapio diario da familia ou do que convem preparar para os convivas. Todas as receitas foram provadas por donas de casa experientes e a Senhora pode portanto segui-las, com a certeza de que os resultados serão amplamente satisfactorios.

Enviamos este livro de receitas inteiramente gratis e temos um exemplar á sua disposição. Para conseguil-o basta preencher o coupon abaixo e nol-o mandar.

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

Nome _____

Rua e No. _____

Cidade _____

ESCREVA COM CLAREZA

DISTRIBUIDORES:
CASA EDISON
7, SETEMBRO, 90 - OUVIEDOR, 135
RIO DE JANEIRO
CASA ODEON, LTDA
RUA SÃO BENTO 54
SÃO PAULO



Como um raio de luz!

O disco Odeon leva alegria aos nossos lares, deliciando ainda mais as nossas horas de lazer. Qualquer genero de musica encontra-se em seu repertorio e continuamente apparecem as ultimas novidades dos maiores artistas nacionaes e estrangeiros. A procura sempre crescente dos discos brasileiros Odeon é a melhor prova de sua alta qualidade.

GRAVAÇÃO
ELECTRICA
SEM
CHIADO

ODEON

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A melhor revista editada em lingua portugueza, collaborada pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria; sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369; Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.

PARA REJUVENECER O ROSTO BASTA A CERA MERCOLIZED

Procure hoje mesmo cera para mercolized em sua farmacia para recuperar incontinentemente o seu aspecto juvenil anterior. A cera mercolized, usada segundo as instruções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando, com ella, todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções, tostaduras, etc., o que permite que a superficie venha surgir uma nova e assetinada cutis louça. A cera mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação os annos da pessoa que a usa, dando-lhes aspecto rejuvenecido.

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca rouge, carmin, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se pôde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguém pôde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida, notarão a enorme e benéfica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol, como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

DO ORIENTE

(FIM)

Ao Prof. Ishiura da Universidade de Tokio, antigo discipulo de Kitasato, que por aqui andára ha alguns annos, devemos as mais inesqueciveis provas de extrema amabilidade. Fez elle parte da commissão organizada para recepção de meu marido. A' sua senhora e filhas devemos especiaes attencões.

Ao antigo Embaixador do Japão no Rio, Tatsuke, que em sua qualidade de presidente daquella commissão, tão acolhedoras mostras de estima nos dispensou, nos antigos addidos navaes Morimoto e Sekine e respectivas senhoras, ao antigo addido militar Major Yutaka Takeuchi, ao senhor Miura, que na Embaixada do Rio tantos annos passára, á Madame Noda, esposa do primeiro secretario da Embaixada no Rio e autor de um livro sobre o Brasil, ao Prof. Takano, membro da commissão e que comnosco percorreu todo o Imperio e á sua esposa, poetisa a cujos versos fazem excellentes referencias a japonezes letrados, ao senhor Takeshi Shirani, presidente da Nippon Yuser Kaleha, ao senhor M. Inouye, ao senhor Ebiko da Osaka Shosen Ka-

isha, devemos agradecimentos mui especiaes pelas amabilidades que nos dispensaram e pelo modo pelo qual nos facilitaram o proposito de visitar as terras nipponicas.

Ao lado delles, meu marido e eu não esquecemos a acolhida a nós dispensada pelos Professores das Universidades japonezas onde elle teve de fazer conferencias.

Em Tokio merecem especial menção o Prof. S. Kure, o mestre incontestavel de psychiatria no Japão, hoje aposentado, que teve a extrema gentileza de vir até Yokohama ao nosso desembarque, o actual Prof. de psychiatria, o Prof. Miyake, o notavel neurologo Prof. Miura, o Prof. Shimazono, successor deste na Universidade, o Prof. Nagalo, director do Instituto de doencas infecciosas, o presidente da Universidade Prof. K. Onozuka, o director da esplendida bibliotheca da mesma Universidade o historiographo Prof. Anesaki, o decano da Universidade de Kelo, Prof. T. Kitashina e nos Professores Myajima e Takono, da mesma Universidade, ao Prof. Saiki; em Sendai, ao Prof. de psychiatria, Marui e ao Prof. ao reitor da Universidade, Z. Inouye, ao Deão

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o meu cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs. Coubo, Aloysio, Austregesilo, Wernach, Terra.

A' venda em todas as pharmacias — Pedidos a Aranjó Freitas & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio



da Faculdade de Med. Prof. Yagi; em Hokaido, ao Prof. de psychiatria Dr. Y. Uchimura, ao director da Faculdade Yutaka Kon; ao presidente da Soc. Medica, Prof. Klutside Hakodati; em Kioto, aos Professores Imamura, Fujisami, Nakurai e Egushi; em Kobe, ao presidente da Associação Medica, Prof. S. Yamamoto; em Osaka, ao Prof. de psychiatria T. Wada, ao director do manicômio, Prof. Oseki, ao Prof. Sata, ao Deão Prof. Kusumoto; e em Fukuoka, ao Prof. Shiroda.

Por ultimo, e não menos que a esses enumerados, somos muito gratos ás pessoas que não sendo medicos, tantas e tantas gentilezas nos dispensaram. Assim, o Barão Iwasaki, que em sua excellente casa na Fazenda modelo de Kowai, nos hospedou tão fidalgamente; o Barão de Mitsui, antigo ministro relações exteriores, que tão bello Garden Party nos offereceu em sua residencia em Tokio; o Senador Muto e senhora, adeantadissimo industrial, que tão fidalga hospedagem nos offereceram em sua confortavel residencia de Maiko, perto de Kobe; o Senador Mikimoto, o emprehendedor intelligente da cultura das perolas, pela fidalga acolhida que nos fizera em sua propriedade na estação principal da mesma cultura.

DE ELEGANCIA

(FIM)

cão com os outros. E faz-me muito joven, realça-me o olhar... Bonito e diferente. Outro genero... E' o que serve. Por enquanto, isto é, enquanto vocês não receberem novos modelos. Para quando? Dentro de tres dias? Voltarei.

Os cabellos são o melhor complemento da belleza; elles tornam-se bonitos e readquirem todas as suas qualidades com o emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE; o tonico de tal nome encontra-se nas pharmacias, drogarias e nos depositarios: Casa Alexandre. Cada vidro custa \$4000 e pelo correio \$5400. A Casa Alexandre fica á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

E passando pelos lábios um "baton" vermelho escuro:

— Avisem-me. Quero ser a primeira a escolher dentro os modelos a chegar. Adoro novidades.

Para roupas de baixo, camisas de dormir e pyjamas, estão sendo muito empregadas a opala e a cambraia do linho estampada. Como, porém, são roupas que muito se lavam, é necessário que continue a campanha de exigir cor fixa em taes tecidos. Já, de momento, não será muito provável que as leitoras consigam tal coisa. Mas estou informada que o problema das tintas duráveis para tecidos será resolvido dentro de muito pouco tempo.

Os figurinos de hoje: crêpe setim. O vestido feito do lado fôco e a "écharpe" do lado brilhante.

Os outros, mostram bem a tendência de separar a sala da blusa.

E: chapéus muito bonitos.

Os perfumes preferidos: os de A. Doré.

SORCIÈRE

DE PARIS PARA O RIO (FIM)

amor puro pôde enxergar os estragos do tempo! E' necessário agora obter o consentimento da irmã mais velha. Para dizer a verdade, todos e eu inclusive, estávamos bastante receiosos. O que iria fazer a severa Telcide? Não iria ella também, como outr'ora a mãe, recusar-se energicamente a ouvir qualquer coisa nesse sentido e de nada querer saber? Nada disso; diante da eloquencia de Arlette, do balbuciar de Marie, dos tregelitos confusos de Ulysse, o seu coração rígido derreteu repentinamente como manteiga ao sol e ella ficou até emocionada lembrando-se, talvez, de algum segredo intimo e profundo que ninguém virá a saber (apesar de que ella, enternecida, não possa deixar de contal-o) e ella abençoando o casamento de sua irmã, lamentando, coitada, as tristezas do celibato feminino. Finalmente, para que tudo isto seja ainda mais tocante e haja, se possível, uma emoção suplementar e mais gente feliz, Jacques, o rico Jacques não hesita em vir pedir a mão de Arlette pobre... e obtem-na, sem hesitações.

Ah! que peçazinha boa e sadia! Com que entusiasmo foi ella interpretada por actores excellentes e com que calor o publico os applaudiu!

Não esqueçam a peça das "Dames aux Chapeaux verts". Vae ser o successo da estação aqui, embora se diga que somos civilizados demais, isto é, "blasés"! Ri-se a bandeira despregada, sem querer, e, no entanto, as lagrimas saltam também. E' uma peça honesta, em que ha coisas engraçadas demais para serem apenas engraçadas. Emfim, é uma peça a que as mocinhas podem levar suas mães... e reciprocamente, as mães as suas mocinhas, afim de todas se convençam da necessidade de fundar um lar em qualquer occasião.

Ainda se encontra nos "Dancings" o dançarino bonito e um quarto de mun-

ASTHMA

pnéas, Influenza, Defluxo, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Pello, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' líquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

Aviso — Preço de um vidro, 12\$000, pelo Correio, registrado, rem 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito: Rua General Camara n. 225 (Sob.) Rio de Janeiro

dano (ou argentino) cuja reputação, entretanto, principalmente junto ás velhas millonarias americanas, parece ter ficado bastante prejudicada devido a certas investigações indiscretas dessa senhora respeitavel que se cha-



O homem nunca é realmente velho

Decrepidez? Não há realmente tal coisa! Os annos de vida não fazem differença! Tome o Elixir "Soret," a maravilhosa descoberta e os dias felizes da sua vigorosa mocidade lhes serão restituídos. Comece a tomal-o hoje. Não contem nenhuma substancia injuriosa; é uma combinação vegetal concentrada que produz um effeito poderoso nos centros nervosos. Não é charlatanismo; é o producto de um dos maiores laboratorios e pode ser comprado em todas as pharmacias e drogarias em frascos hermeticamente selados.

Aprovado pela Directoria de Saúde Publica do Brazil.

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

ma Polleia. Questão de ciume? Talvez! Quanto ás pilherias dos "gambileurs" yankees e ás cacophonias dos Jazz cada vez mais aggressivos... os primeiros começam a provocar náuseas e os outros, segundo me dizia hontem ao ouvido um velho "anob" da "anteguerra", acredite, meu caro, a gente acaba por não os mais poder... ouvir.

LAVRAS AO OESTE MINEIRO (FIM)

roviaria faz sua obrigação automaticamente ritual.

"Lavras" não se colloca definitivamente na memoria, vista de longe corre a se collocar ao lado de todos os desenhos mal feitos que se apagam á borraça.

Dahi a pouco "bol na linha".

Tenho que fosse bom os bols se pegassem para não fazerem medo aos trens, indo p'ra frente dell'es.

De maneira que retirando-se da viação, todos nós lhe somos devedores de mercê.

Passelam nas linhas, de resto, simples e dignos como bols mesmos.

Vamos aventurar um reparo: a coragem respeita a coragem. Onde o trem respeitar o bol.

Fiquei muito descontente senão mortificada de encontrar ainda terrenos abatidos, inundados. E as tristes culturas de cafezaes, milharões, arrozacs. A gente podia dizer culturas para uma unica bocca. Que mandriões esses tnes plantadores.

As aguas aqui e acolá, de rio ou não, sempre amarelleas, no tom iguaes ao "Arno" italiano.

Depois de "Ribeirão Vermelho", "Perdões", "Campo Verde", "Campo Bello", era preciso jantar sem que houvesse restaurante no trem. Então a gente se accomoda com a não-existencia de carro de comida. Eu creio que a parada para jantar dava tempo p'ra se engulir sopa e café.

Como se impermeabilizar melhor contra o respeito pelas nossas necessidades.

Morde-se numas maçãs compradas nem sei como. E' insignificante a distração para os queixos.

Consolamo-nos levando-nos o comboio apesar da descontinuidade no movimento.

A gulodice dos olhos — accentuada. Sugam-se os panoramas. "Santa Maria", "Bugios", "Timboré"... qual dellas me deliciau entre os factos de suas massas de bananeiras? Qual?

Um mulato velho comprido como um macaco secco, todo prosa do seu commercio, fala na loucura de viajar numa época dessas.

No instante a agua abeira quasi os trilhos.

E realmente o trem p'ra "Formiga" vae molle, molle.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA RODRIGO SILVA N. 23
Telephone C. 1848

CASA GUIOMAR

Calçado "D A D O"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Tel.: Norte 4424



32\$000 Chica sapatos em pelica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano médio.

42\$000 Em fina Camurça Preta.



Lindos sapatos de pelica envernizada preta, entrada baixa, com fivella, salto baixo, proprios para mocinhas.

De ns. 28 a 32..... 23\$000

De ns. 33 a 40..... 26\$000

Porte 2\$500 em par



Fortissimos sapatos typo alpercata de vaqueta avermelhada, proprios para escolas.

De ns. 18 a 26..... 8\$000

De ns. 27 a 32..... 9\$000

De ns. 33 a 40..... 11\$000

Em vaqueta preta mais 1\$000

Pelo correio mais 1\$500

REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS

P e d i d o s a J U L I O D E S O U Z A

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!

A PASTA

limpa os dentes, tornan-
do-os alvos e brilhantes
e o Elixir



• liquido •

completa a hygiene da bocca, pois,
além de evitar a carie dos dentes,
desinfecta e refresca a bocca, en-
durece as gengivas, combate o máo-
halito e evita as pedras.

O VIOLÃO

Revista mensal para divulgação e cultura do instru-
mento. Publica em cada numero musicas classicas e re-
gionaes, escriptas para violão.

Acompanhamentos de tres das nossas canções mais
em voga.

Uma lição da celebre escola do mestre hespanhol,
Francisco Tarrega.

Photographias das nossas senhoritas e cavalheiros
que estudam o violão.

Assignatura annual 60\$

semestral 25\$

Numero avulso 6\$

Hedacção e Administração: RUA S. JOSE, 54 — 2º
A' venda nas casas de musica e pontos de jornaes.

GESSY

O MELHOR DOS MELHORES

O que nos estorva de nos entregarmos de todo a um vi-
cio é o termos muitos.



MINIATURA DA CAPA D' "O MALHO" DE HOJE

Si cada socio enviasse a Radio Sociedade uma proposta
de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar
os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio
do Brasil receberão livremente o conforto moral da
sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
— DE —

APPETITE

como nas

DIGESTÕES DIFFICEIS

COMER BEM

DORMIR MELHOR

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275 de 3-7-1918

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	8\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000
•	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE